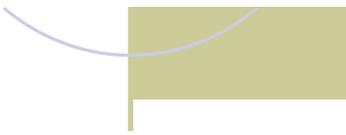




Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



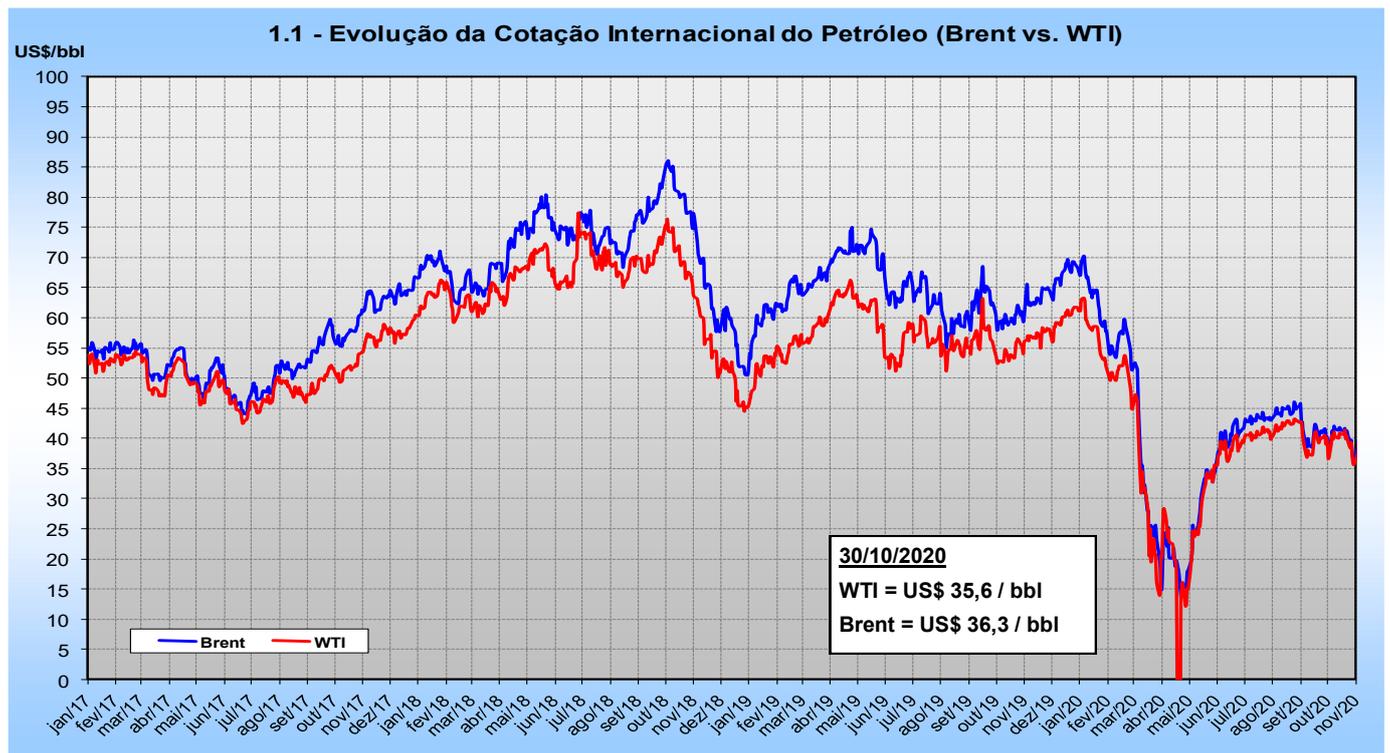
Número 178
Outubro de 2020

Índice

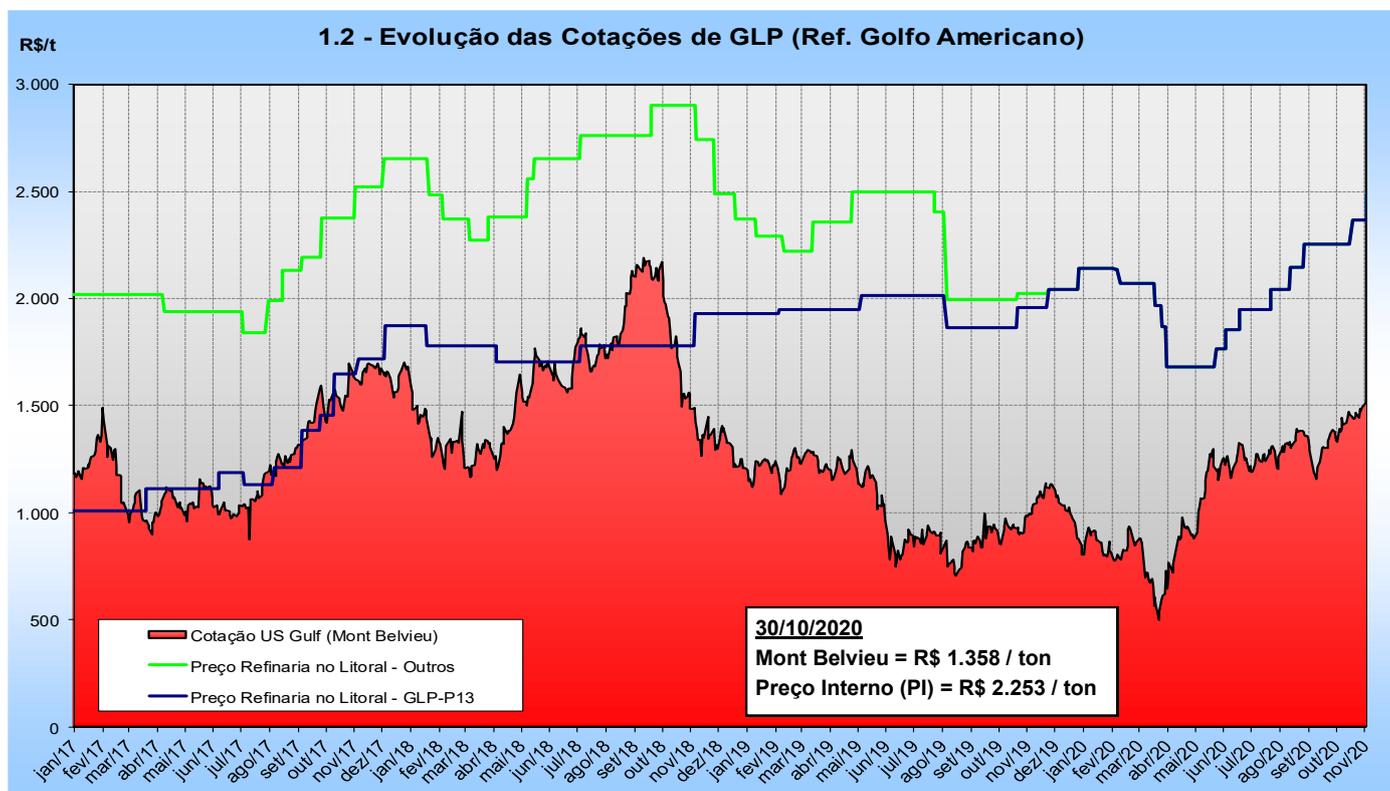
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



Em 30/10/2020, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam desvalorização de 35,6% e 40,5%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (31/10/2019). Com relação ao final do mês set/20, as cotações ao final de out/20 apresentavam desvalorização de 11,0% para o WTI e de 9,9% para o Brent.



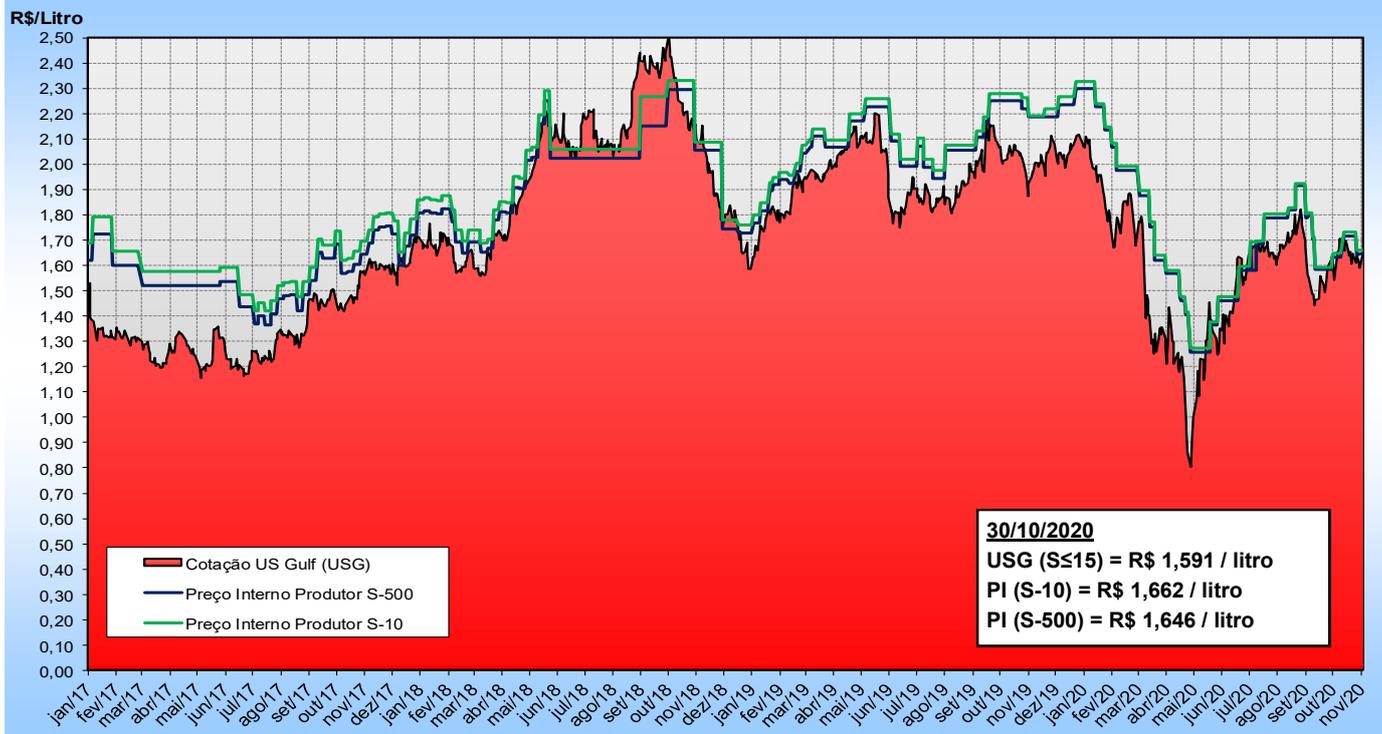
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/10/2020 encontrava-se 13,0% superior à cotação do dia 31/10/2019.

Nota: Em 25/11/2019, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



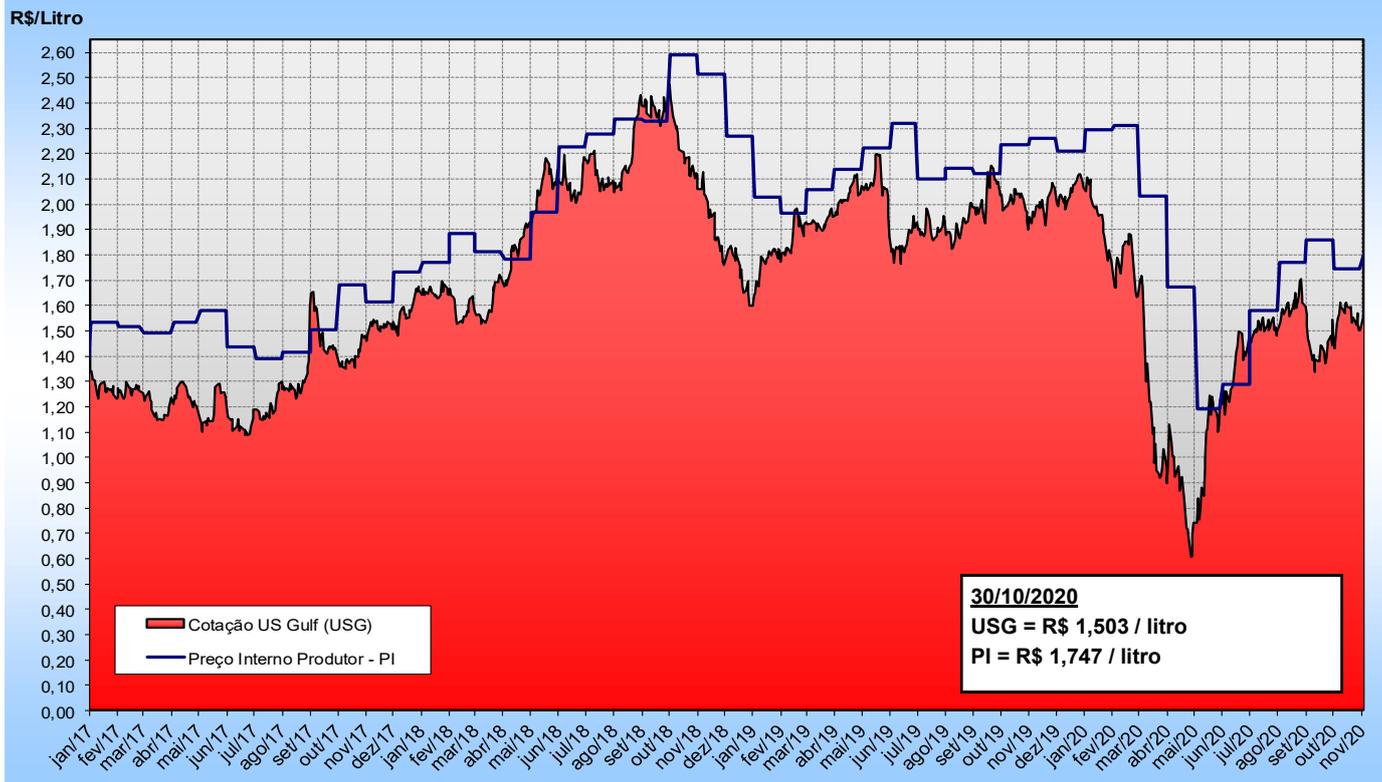
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



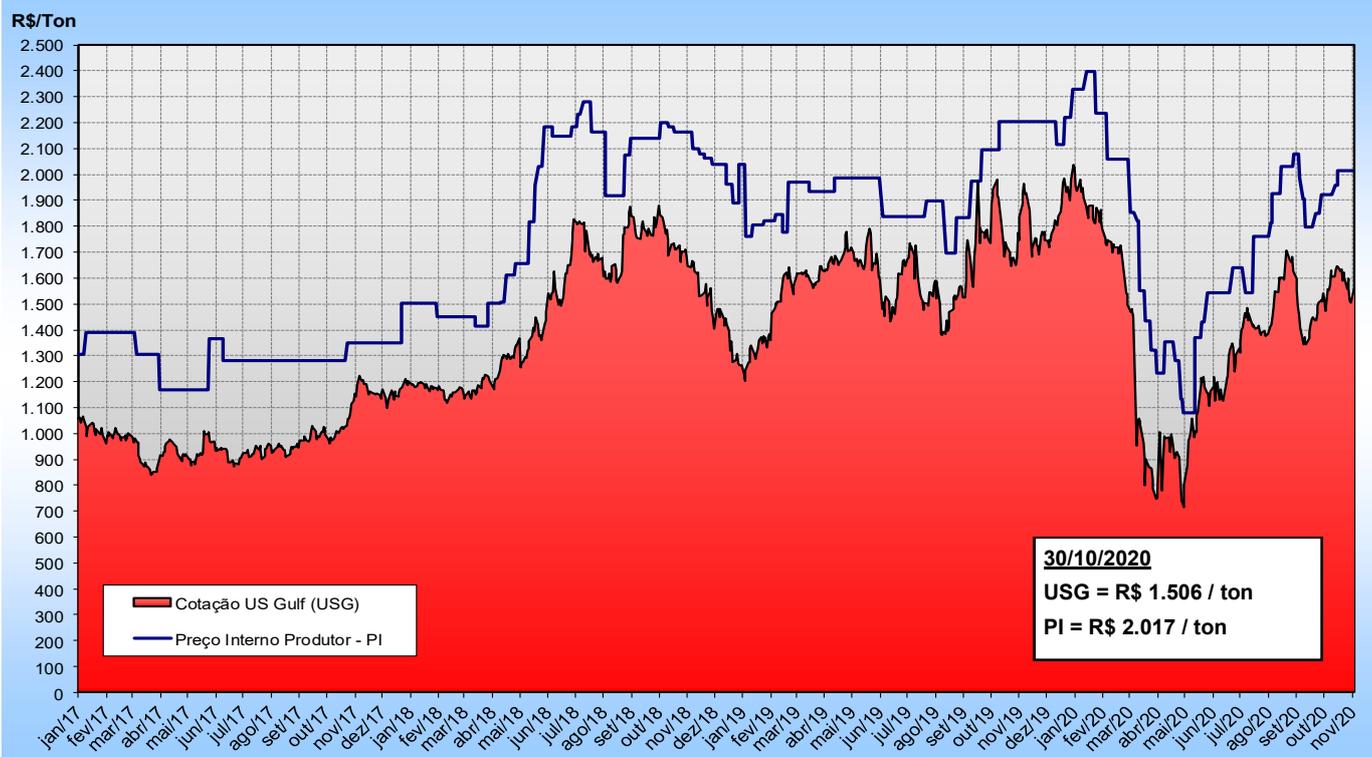
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de -13,1% e -1,8%, quando comparados os valores alcançados em 31/10/2020 e 30/09/2020.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

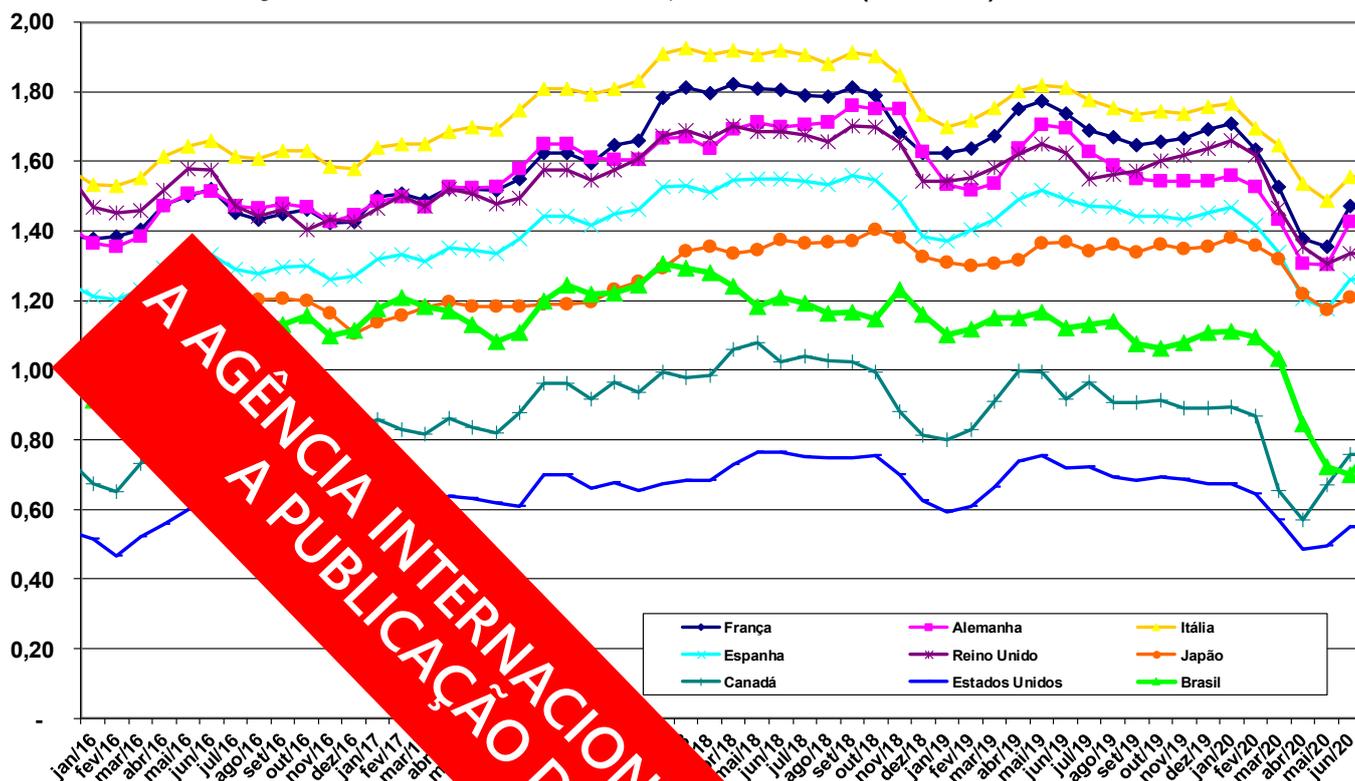


Ao se comparar os valores observados em 30/10/2020 e 30/09/2020 (em dólares americanos), verifica-se desvalorização para a cotação *US Gulf* do QAV de 4,9% e de 4,5% para o óleo combustível.

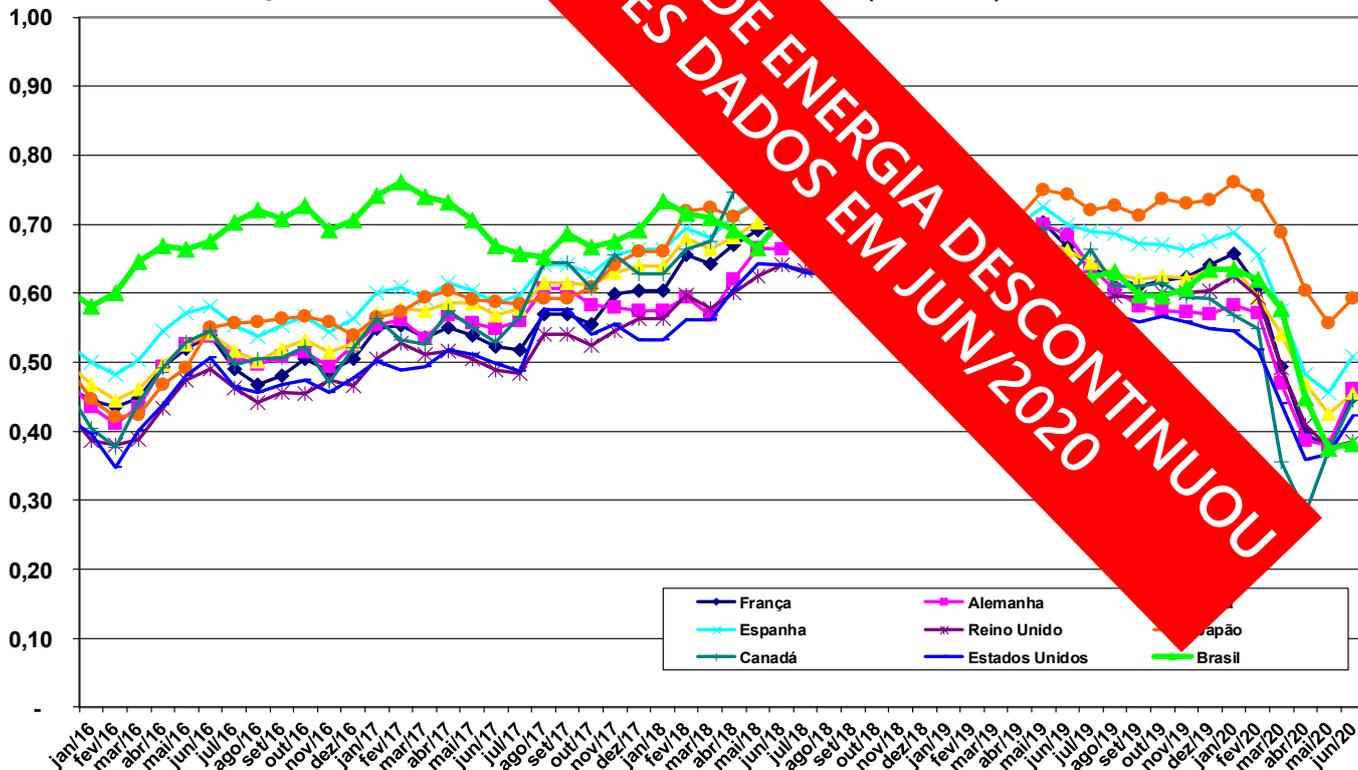
Obs.: cotação do dólar americano em 31/08/2020: R\$ 5,4713.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

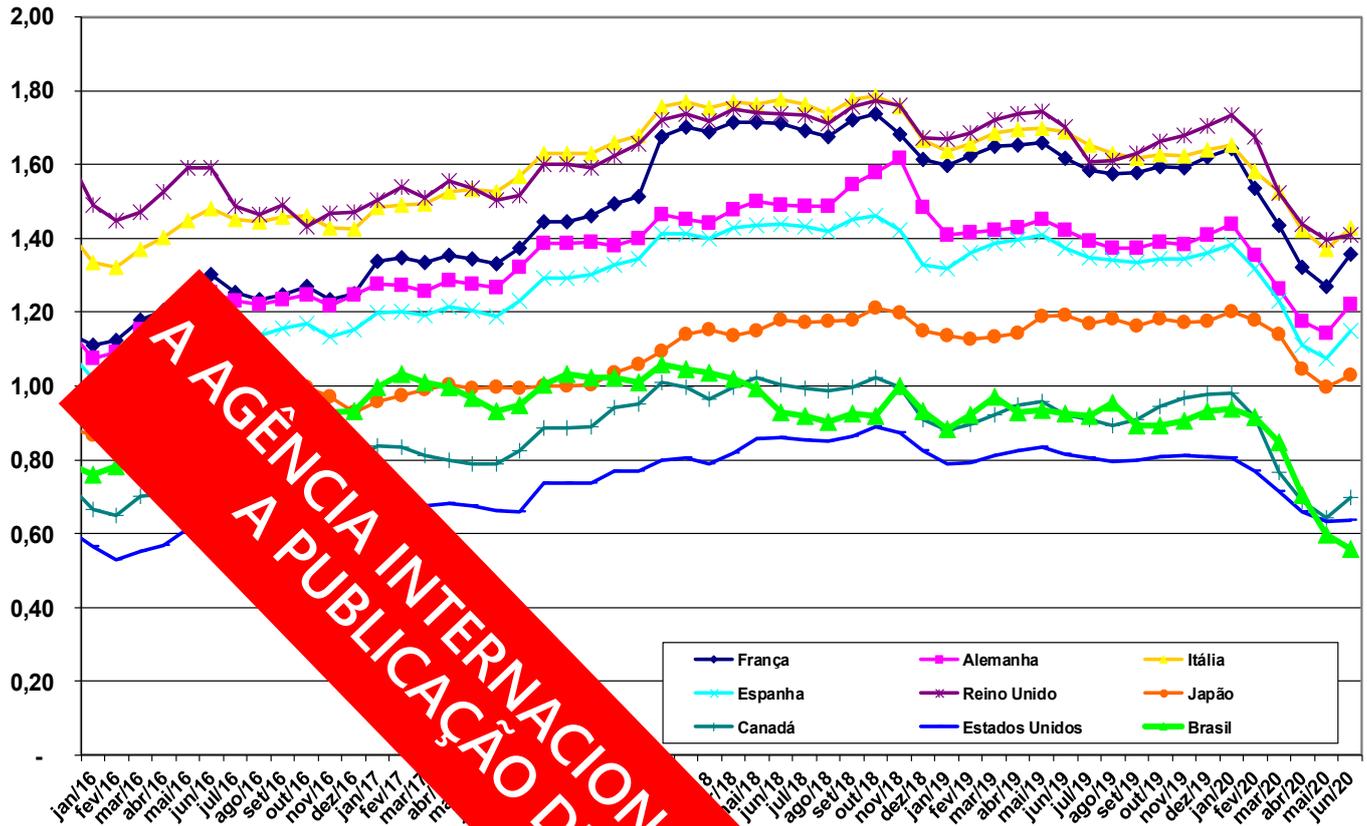


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



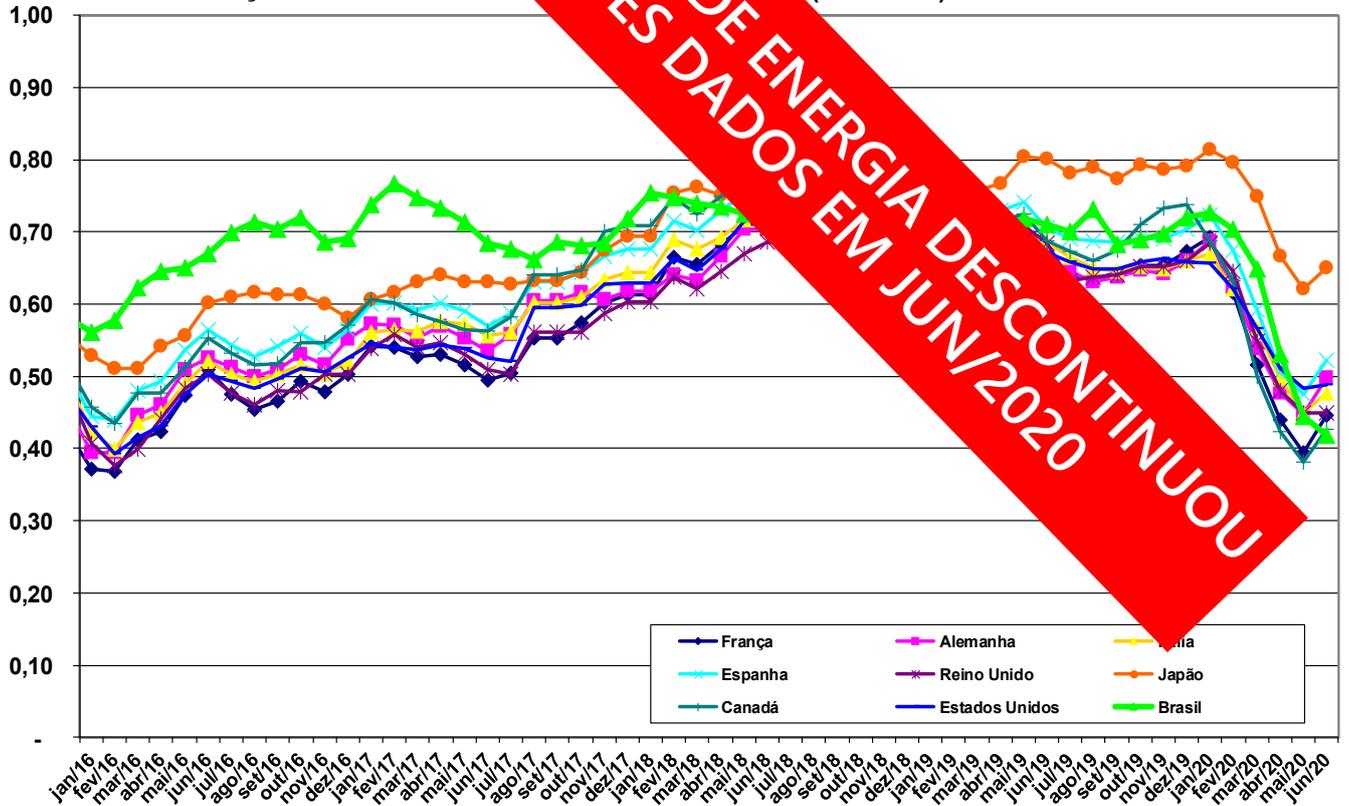
Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



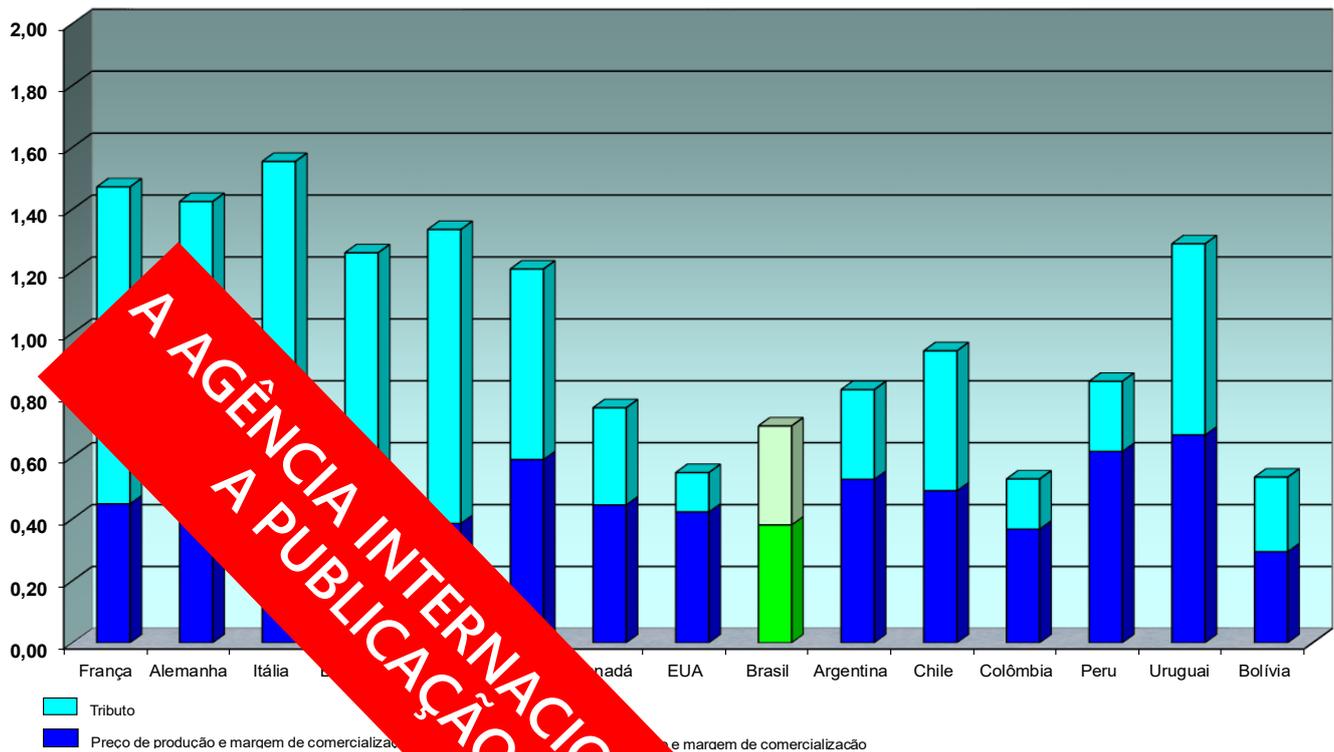
A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA DESCONTINUOU A PUBLICAÇÃO DESSES DADOS EM JUN/2020

2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

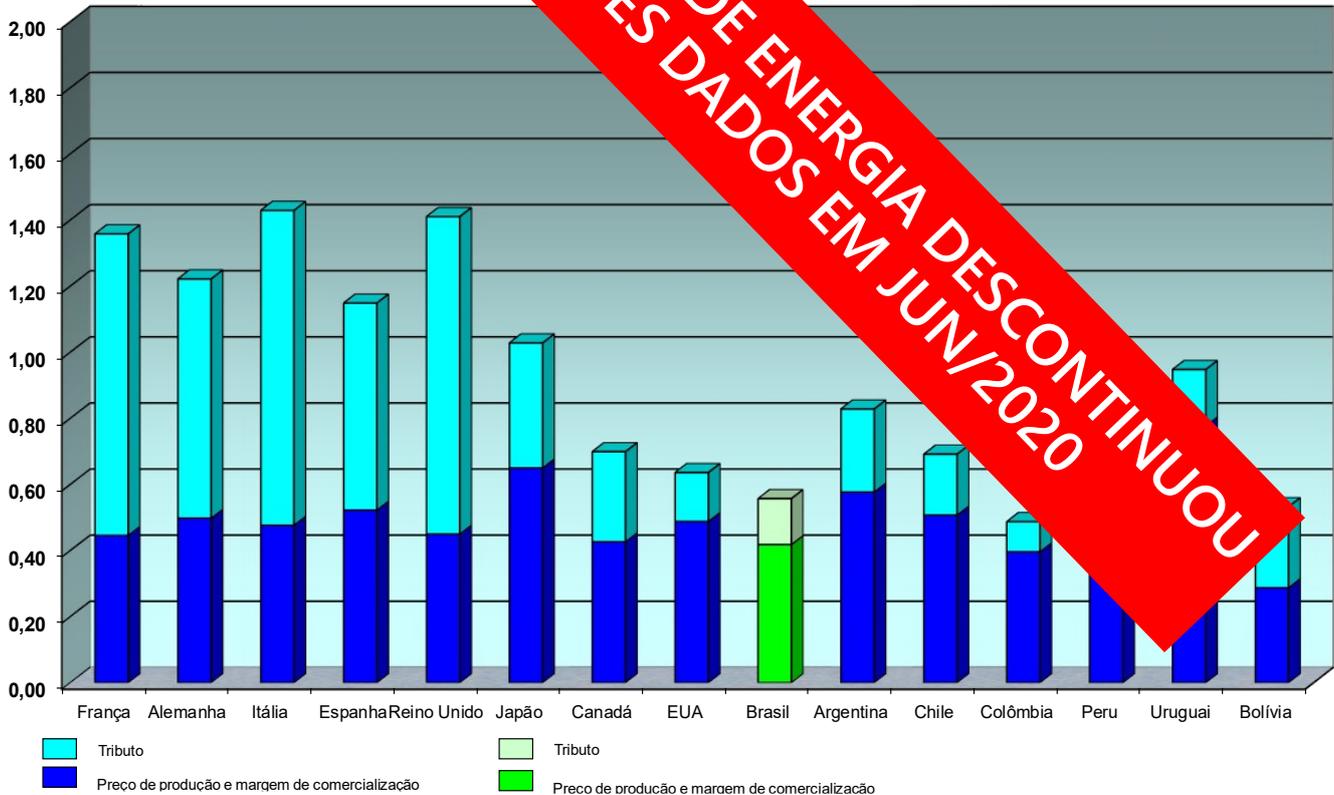


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



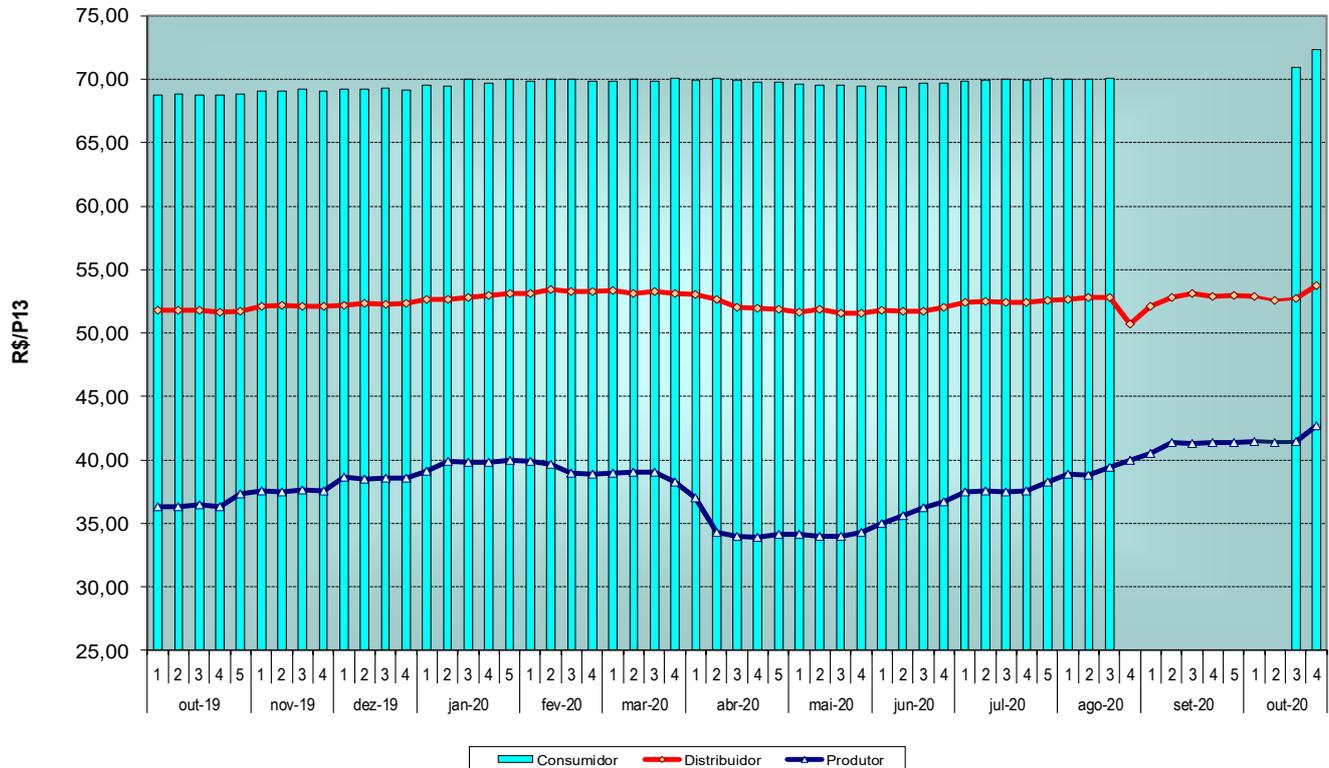
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



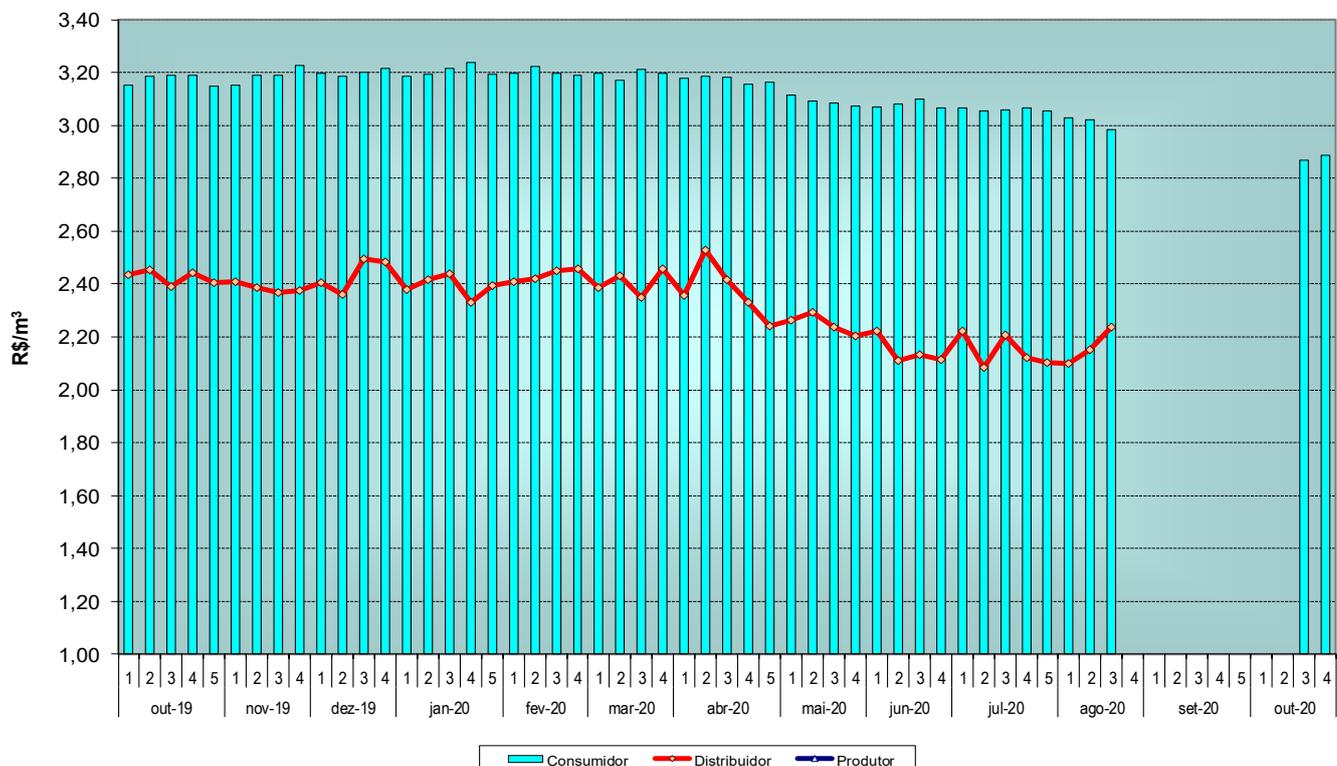
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

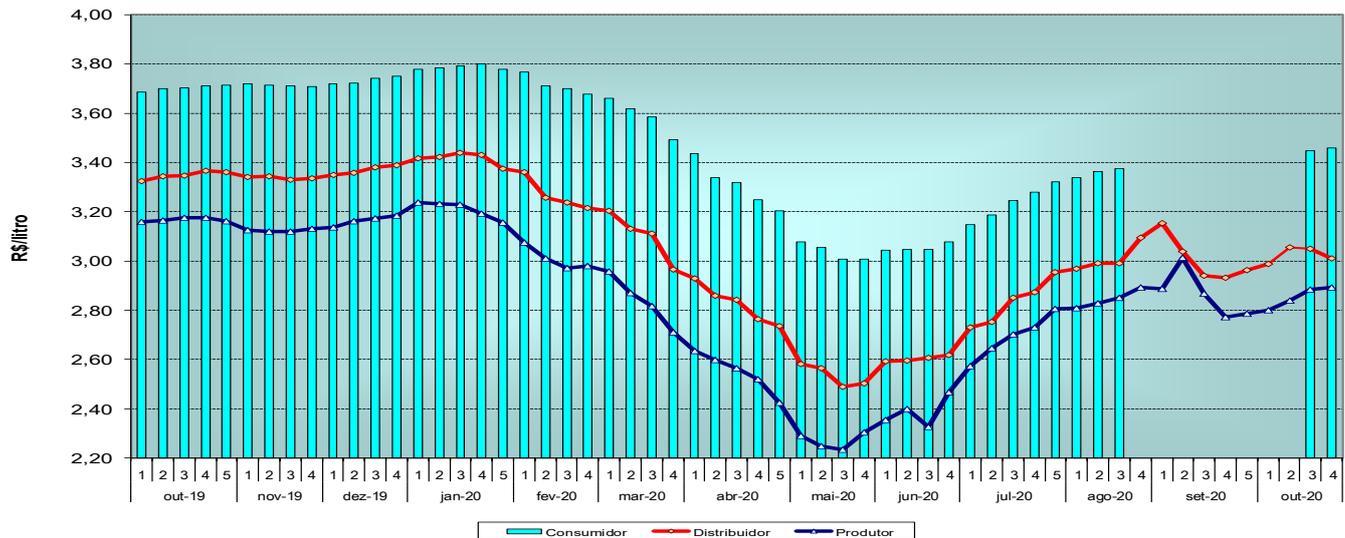


Entre out/19 e out/20, o preço médio de distribuição do GLP avançou 1,0%, enquanto o preço ao consumidor avançou 4,2%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 2,3% entre ago/20 e out/20. Para o GNV, no período entre out/19 e out/20, o preço ao consumidor recuou 9,3%.

A ANP alterou a metodologia de pesquisa de preços, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

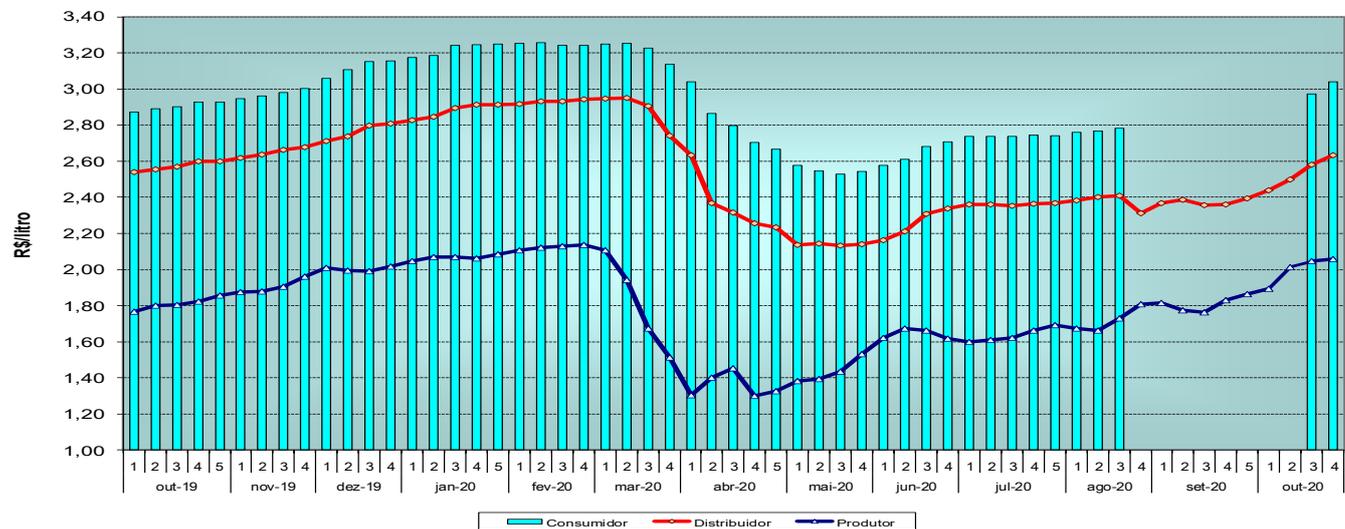
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



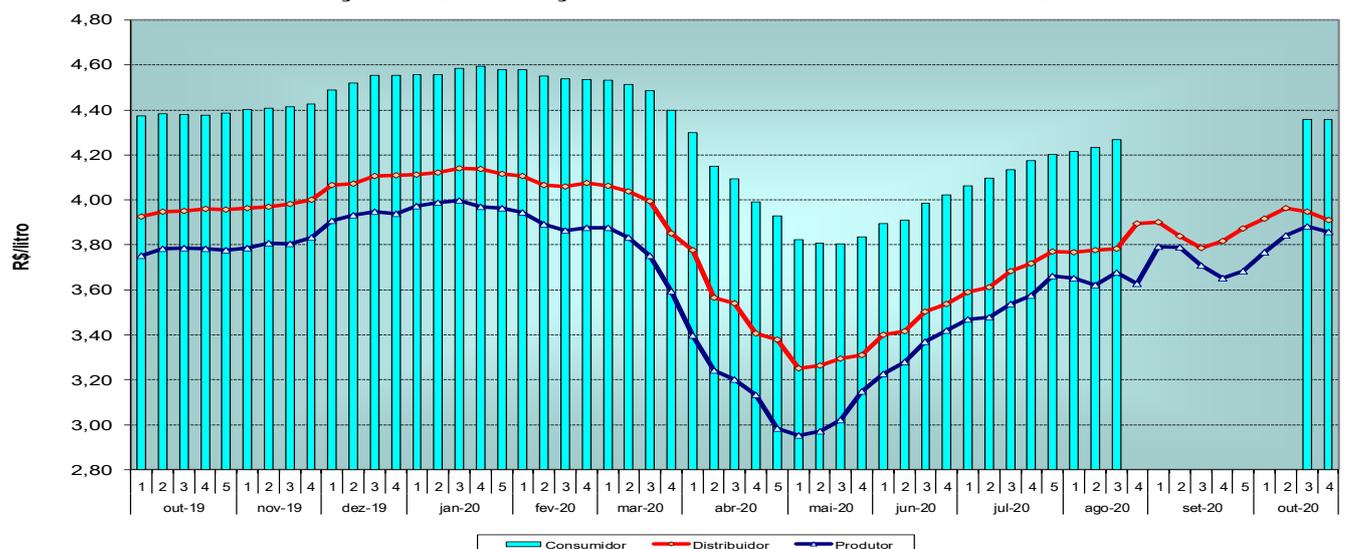
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



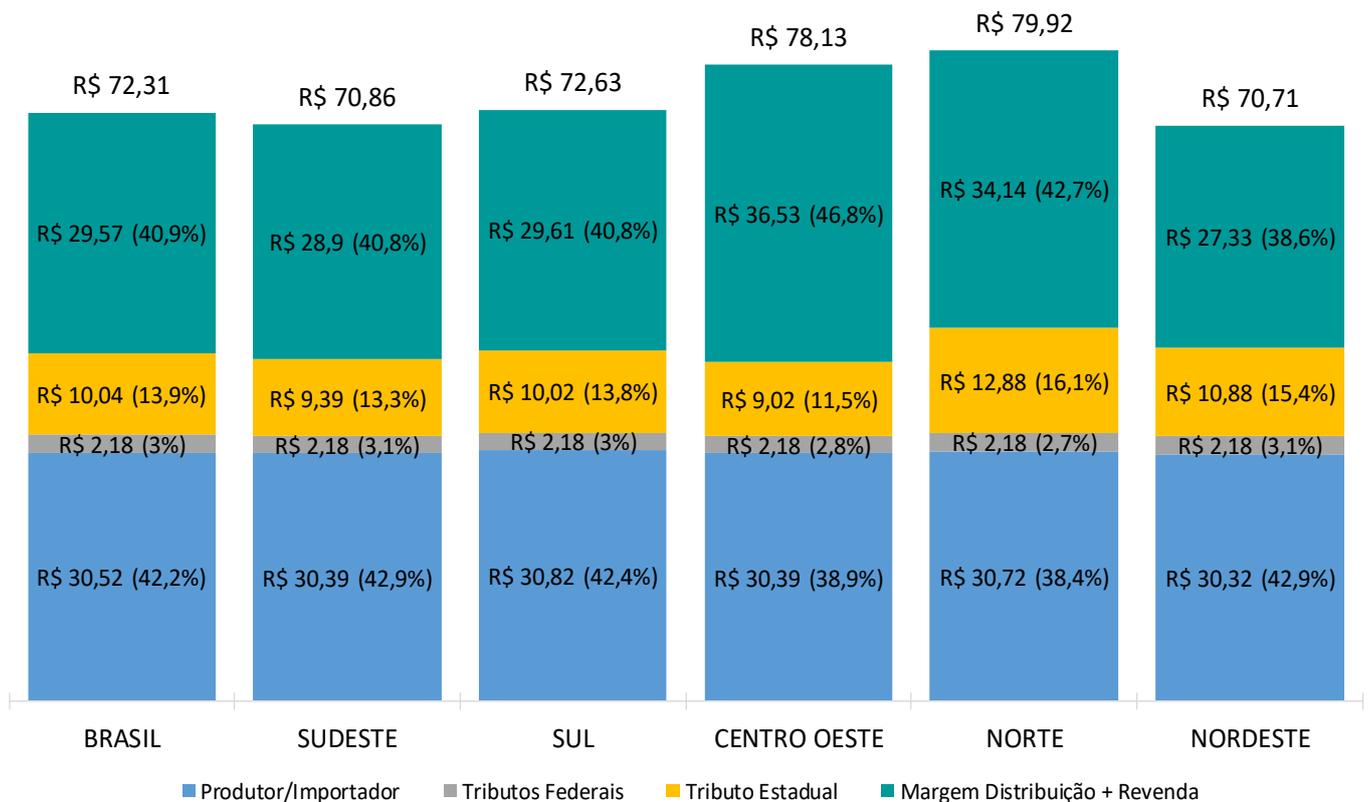
Comparando os meses de ago/20 e out/2020, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 0,5% e o de revenda avançou 2,8%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 6,8% e o de revenda avançou 8,6%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição recuou 3,4% e o de revenda 2,8%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

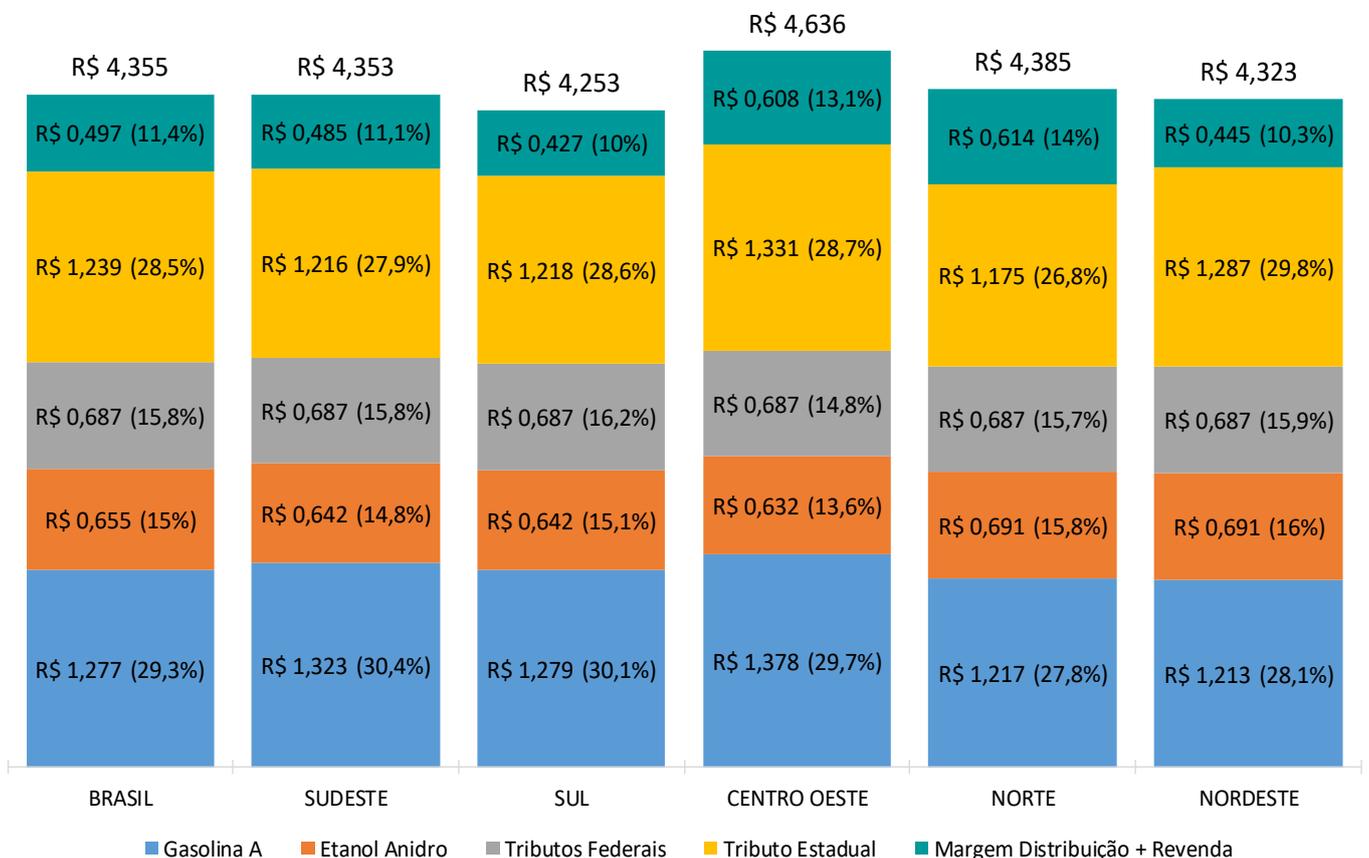
A ANP alterou a metodologia de pesquisa de preços, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

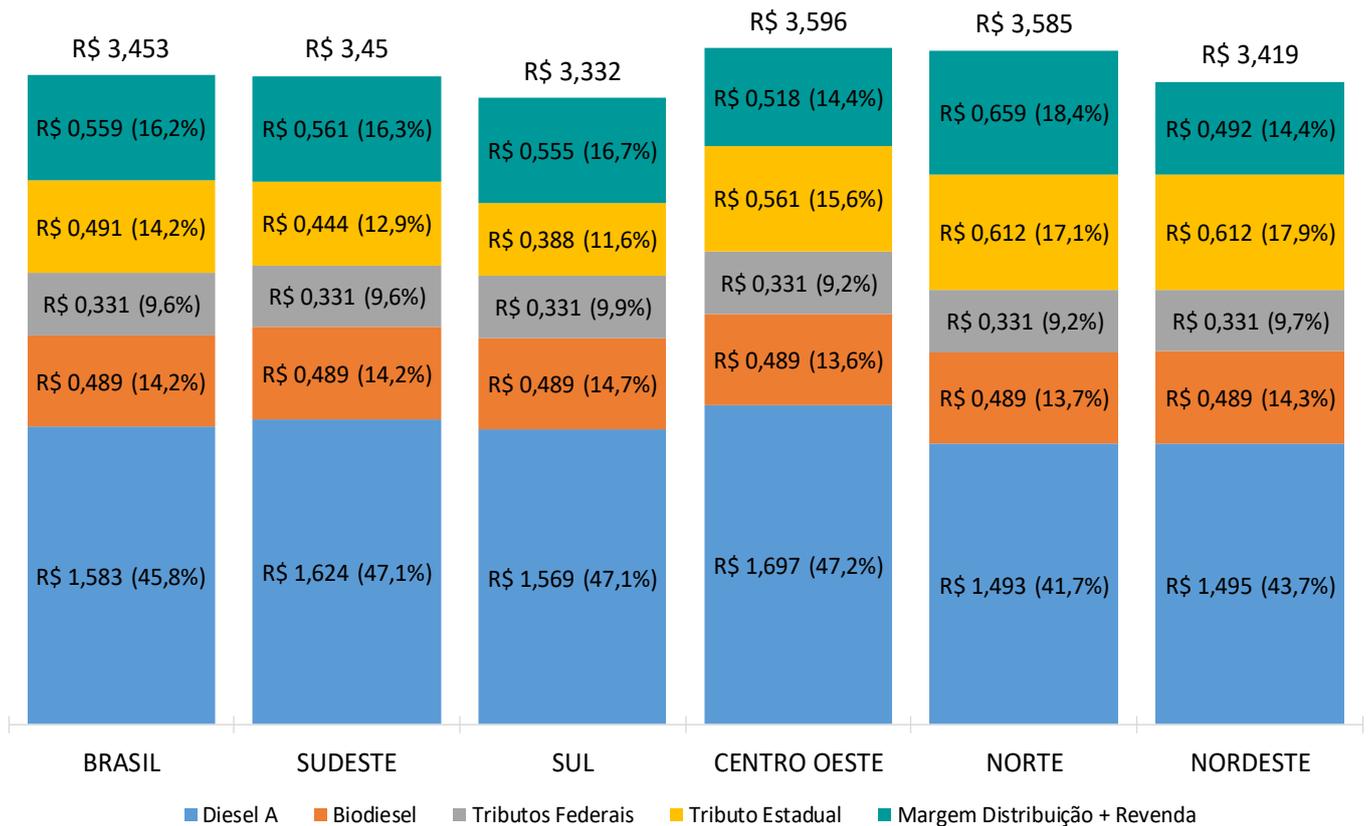
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 25/10/2020 a 31/10/2020



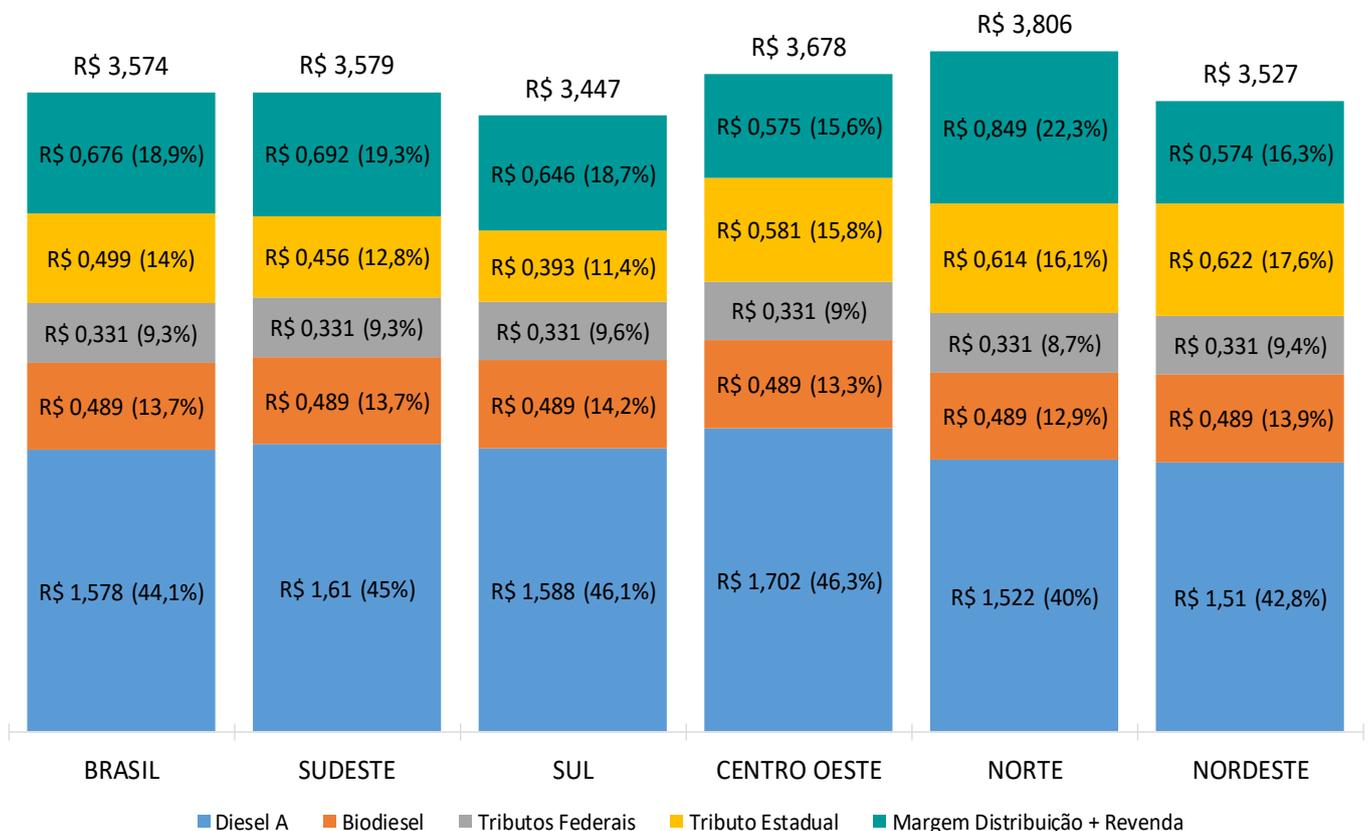
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/10/2020 a 31/10/2020



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/10/2020 a 31/10/2020



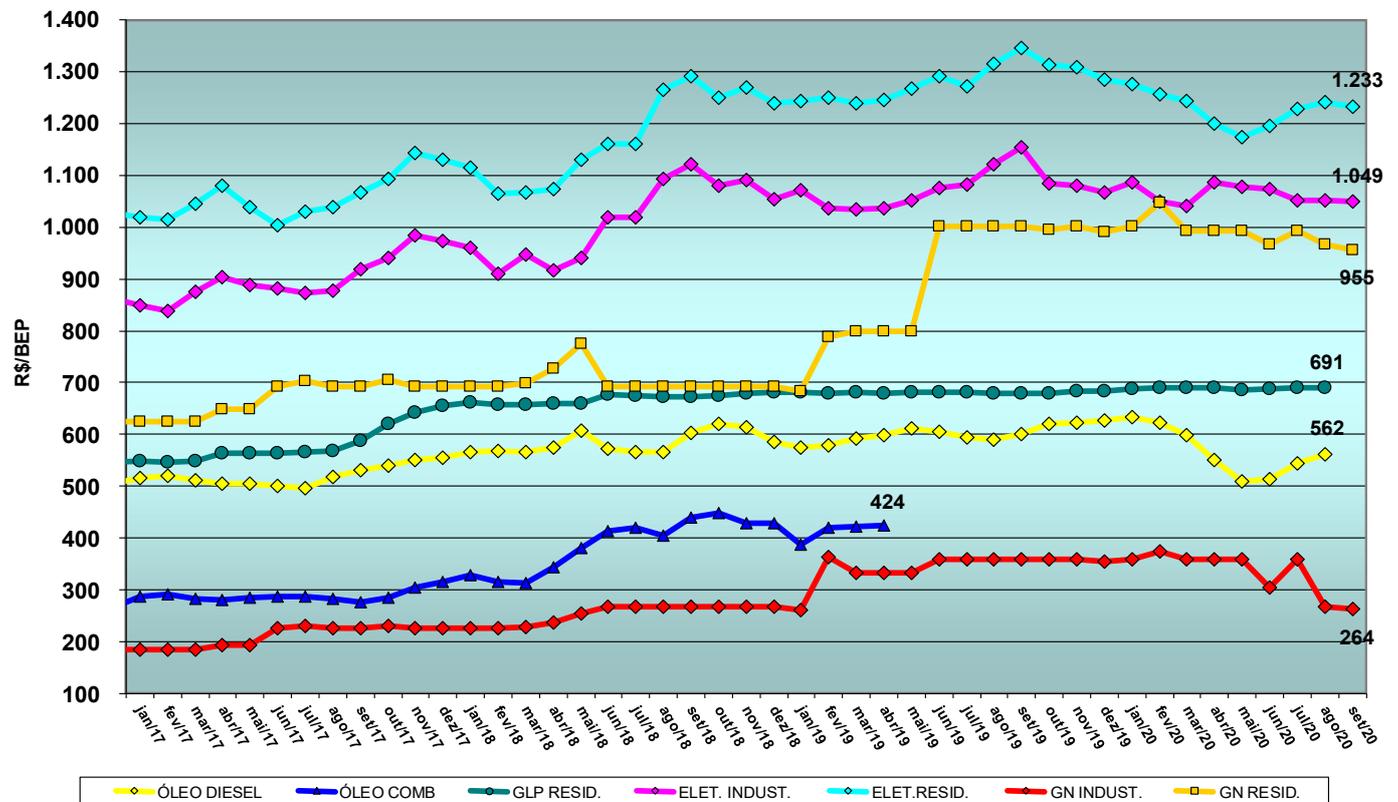
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 25/10/2020 a 31/10/2020



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e venda.

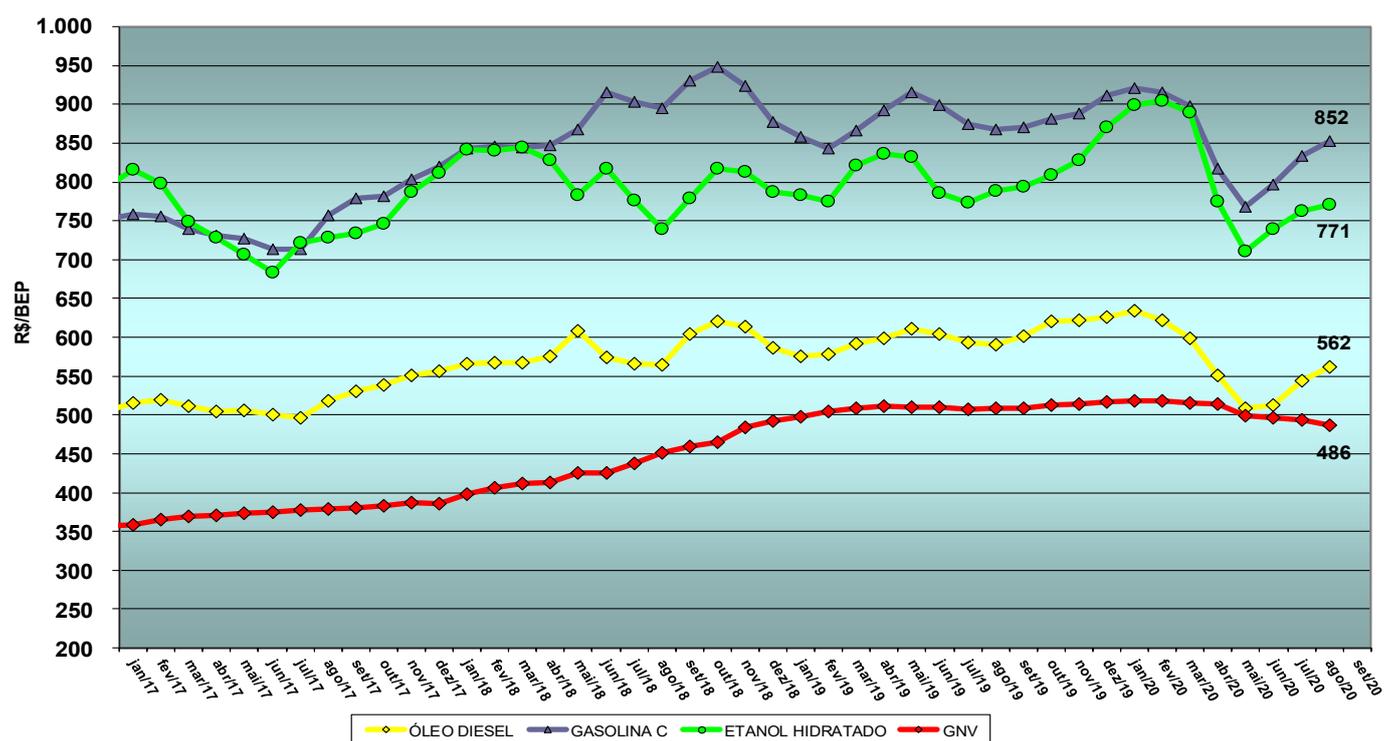
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



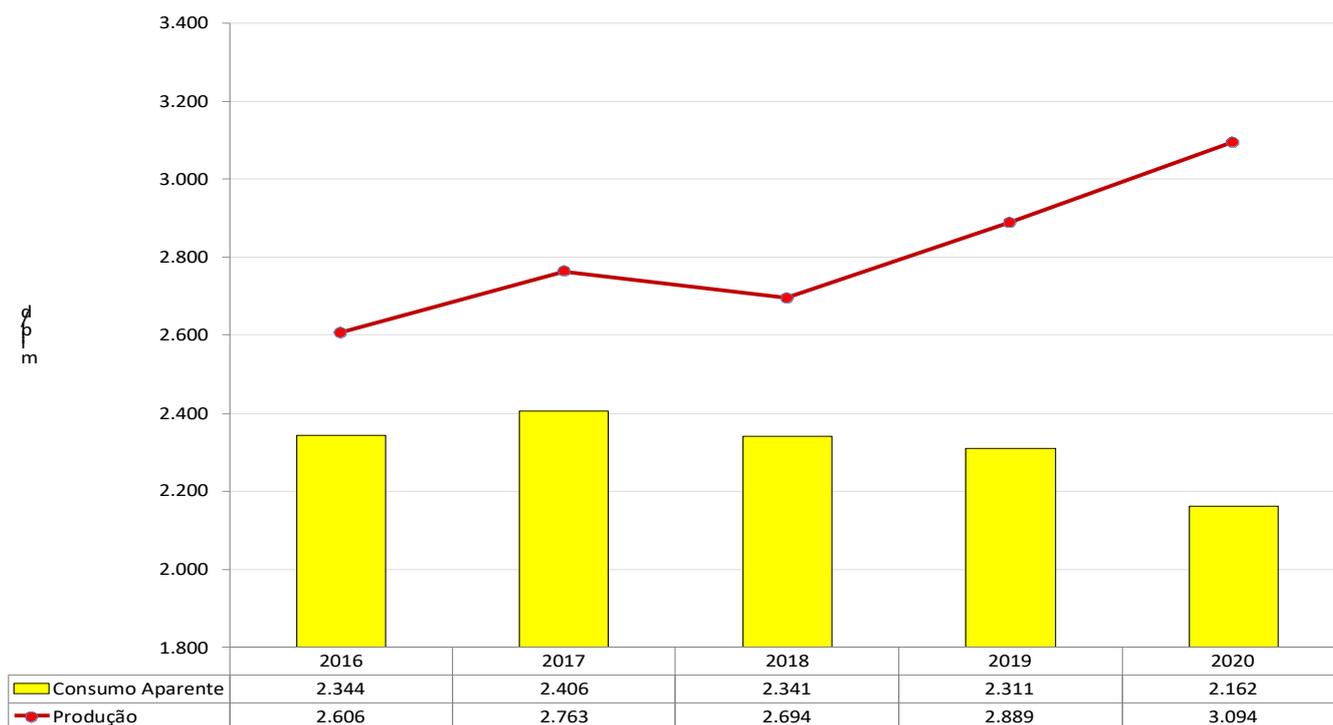
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

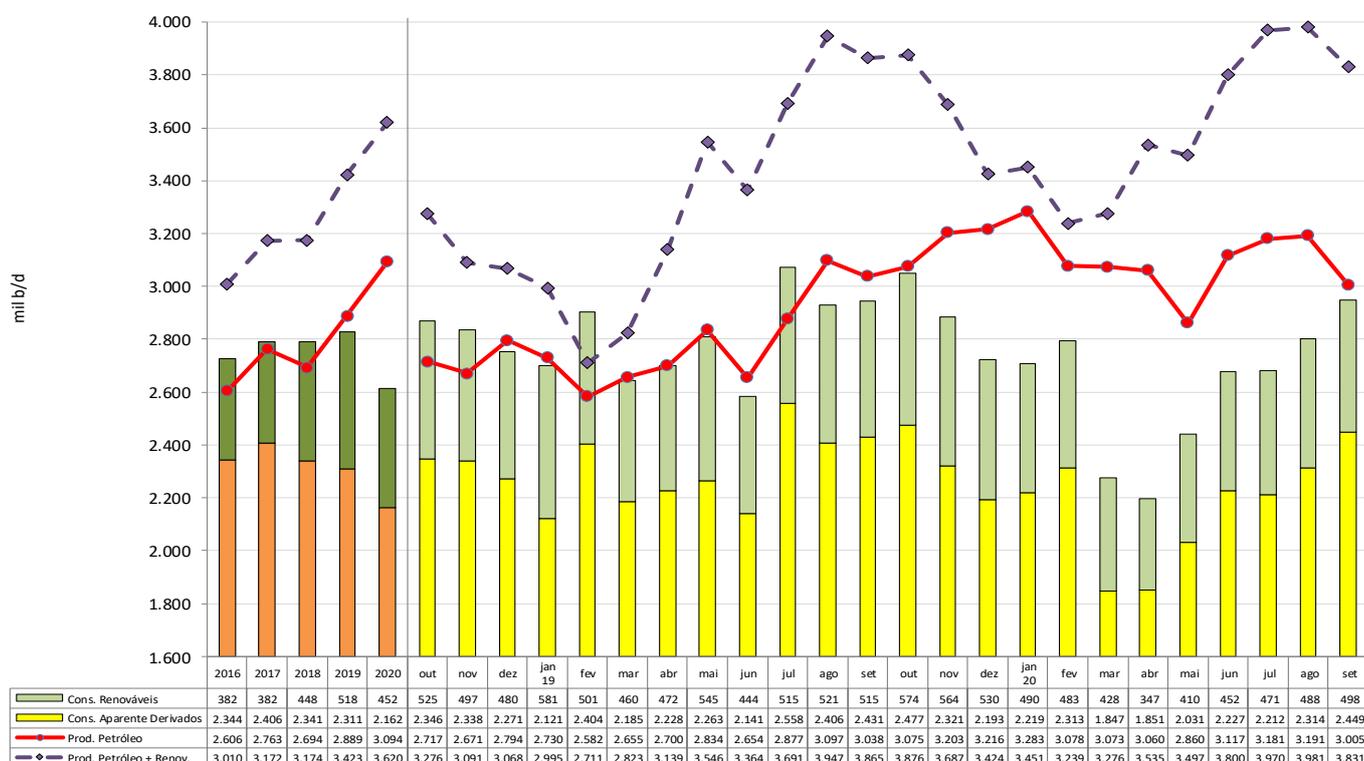


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

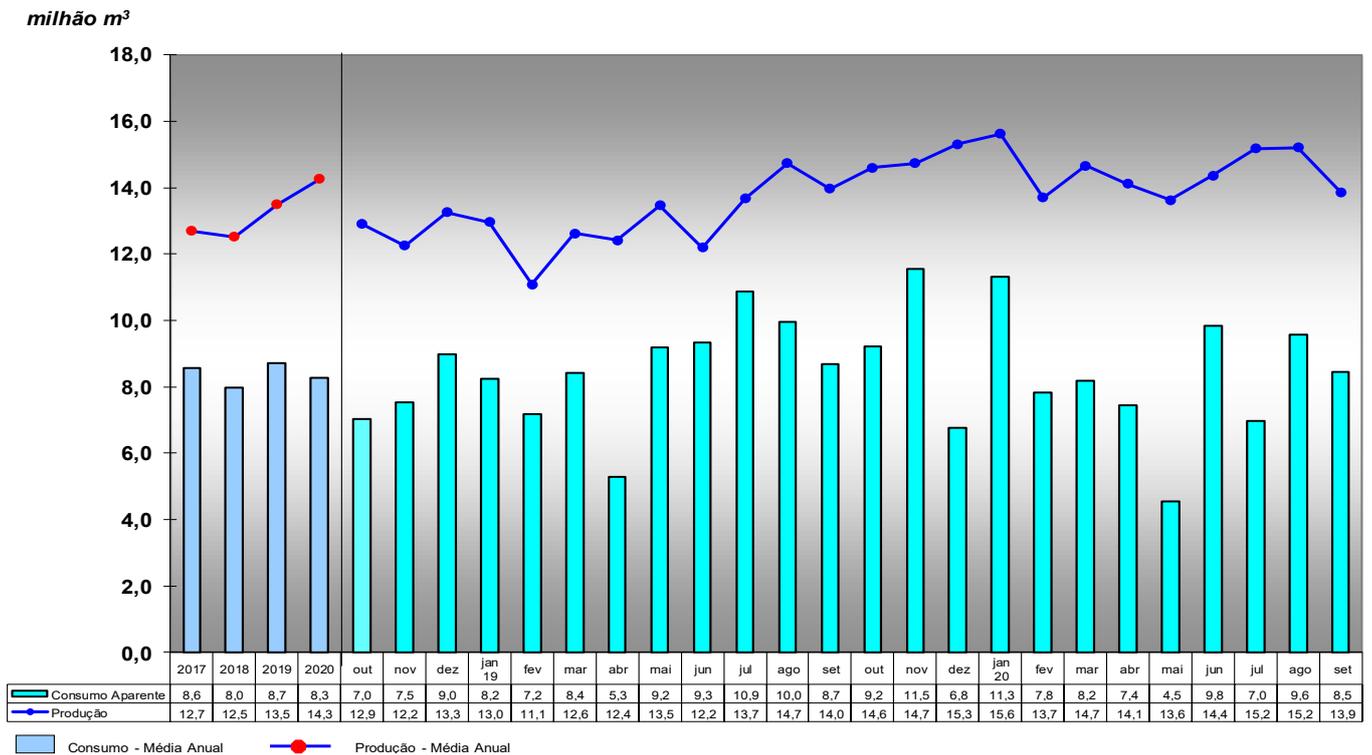


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em set/2020 ficou 41,2% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês set/2020 foi de 3.005 mil bbl/d, registrando variação negativa de 1,1% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

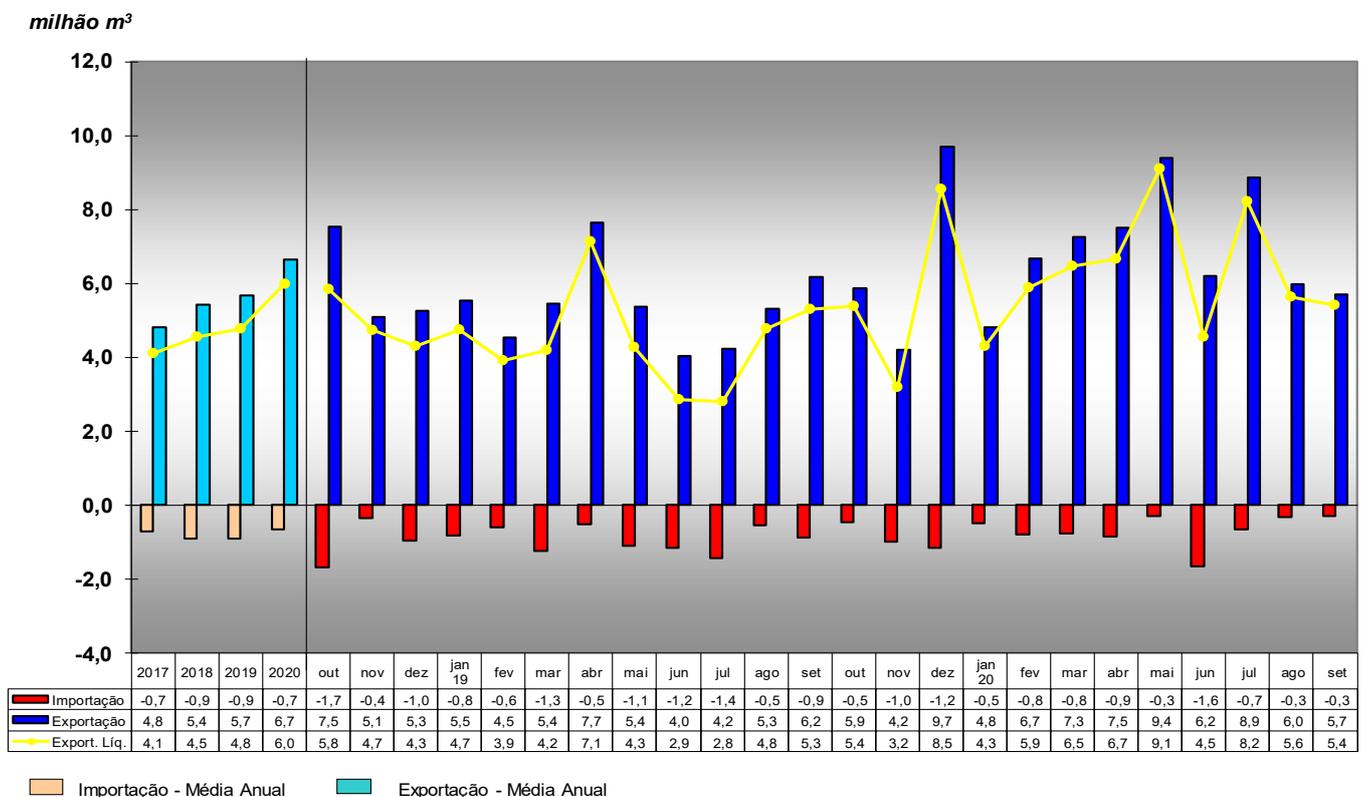
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



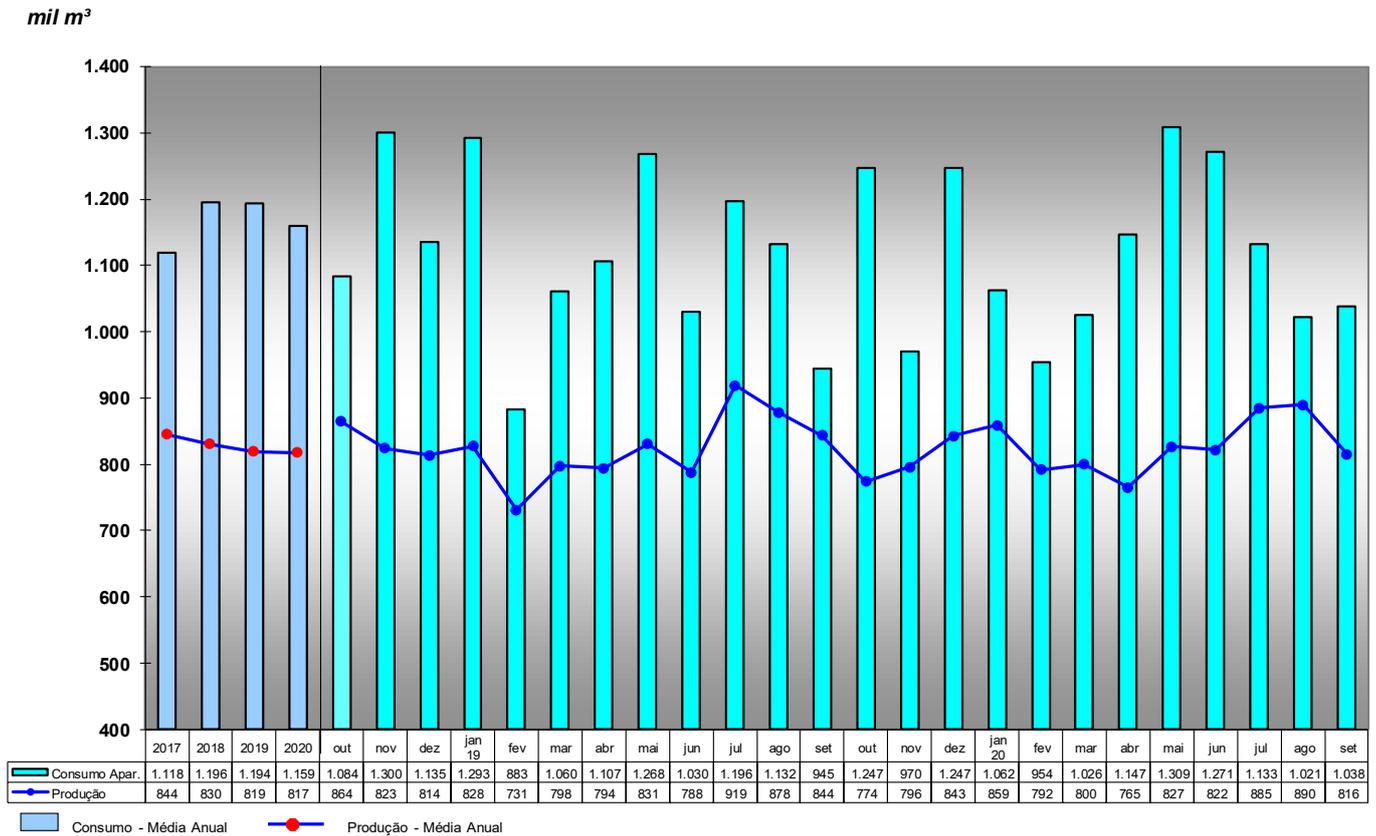
Com. Exterior (set/20):

- Importação: Arábia Saudita (53%) e EUA (47%).

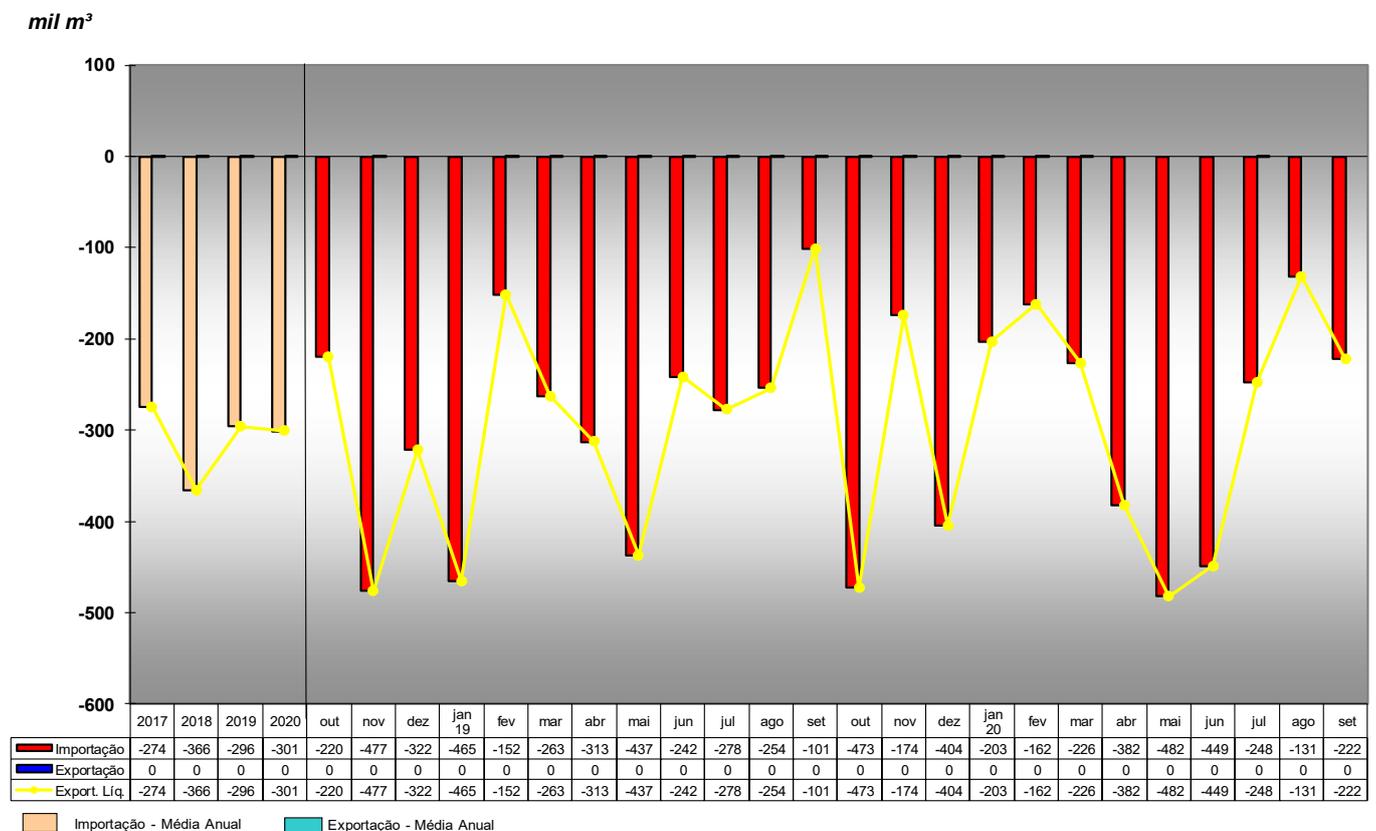
- Exportação: China (52%), Espanha (16%), Chile (8%), EUA (6%), Malásia (4%), Índia (3%) e outros (11%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 1,0% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um recuo de 22,4% na importação e um aumento de 24,1% na produção. Nos últimos 12 meses, 46,9% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



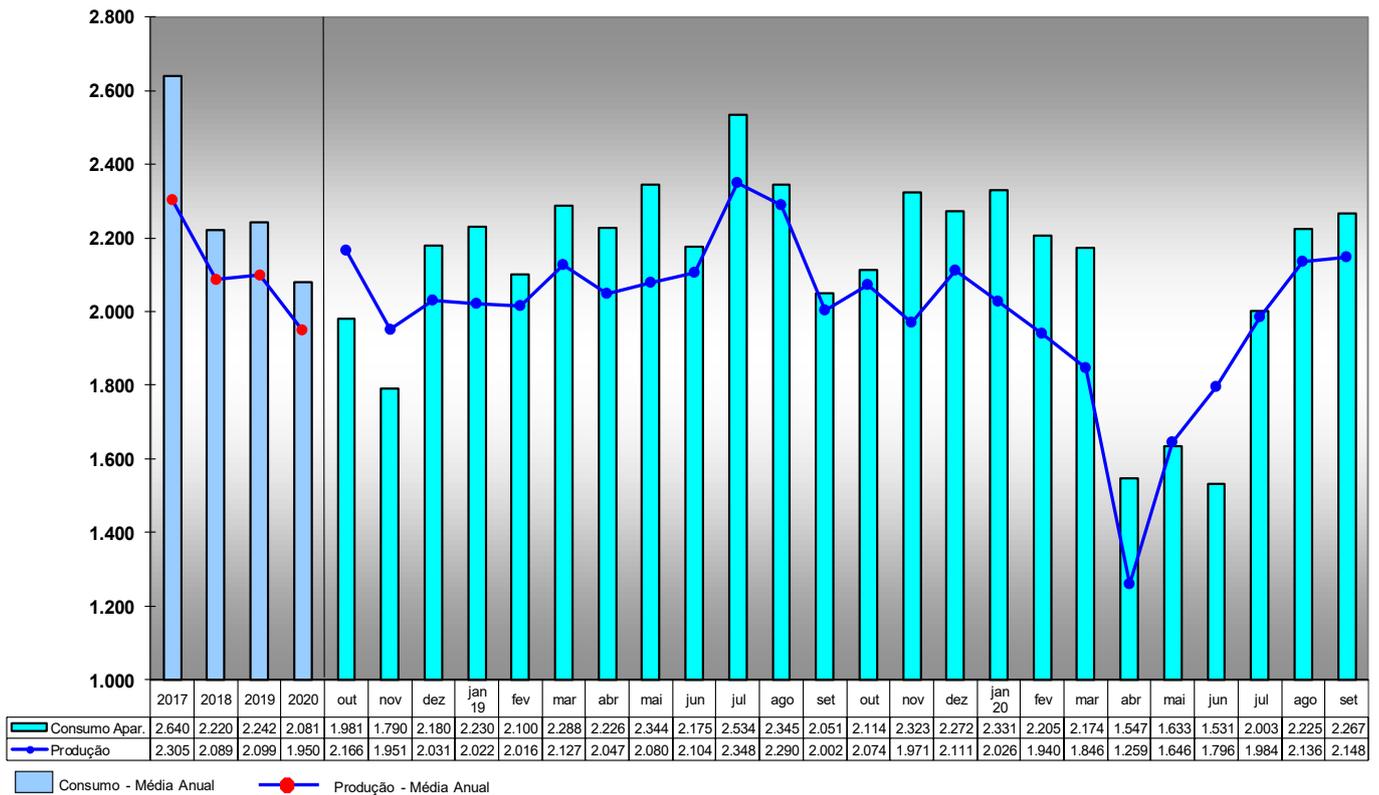
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



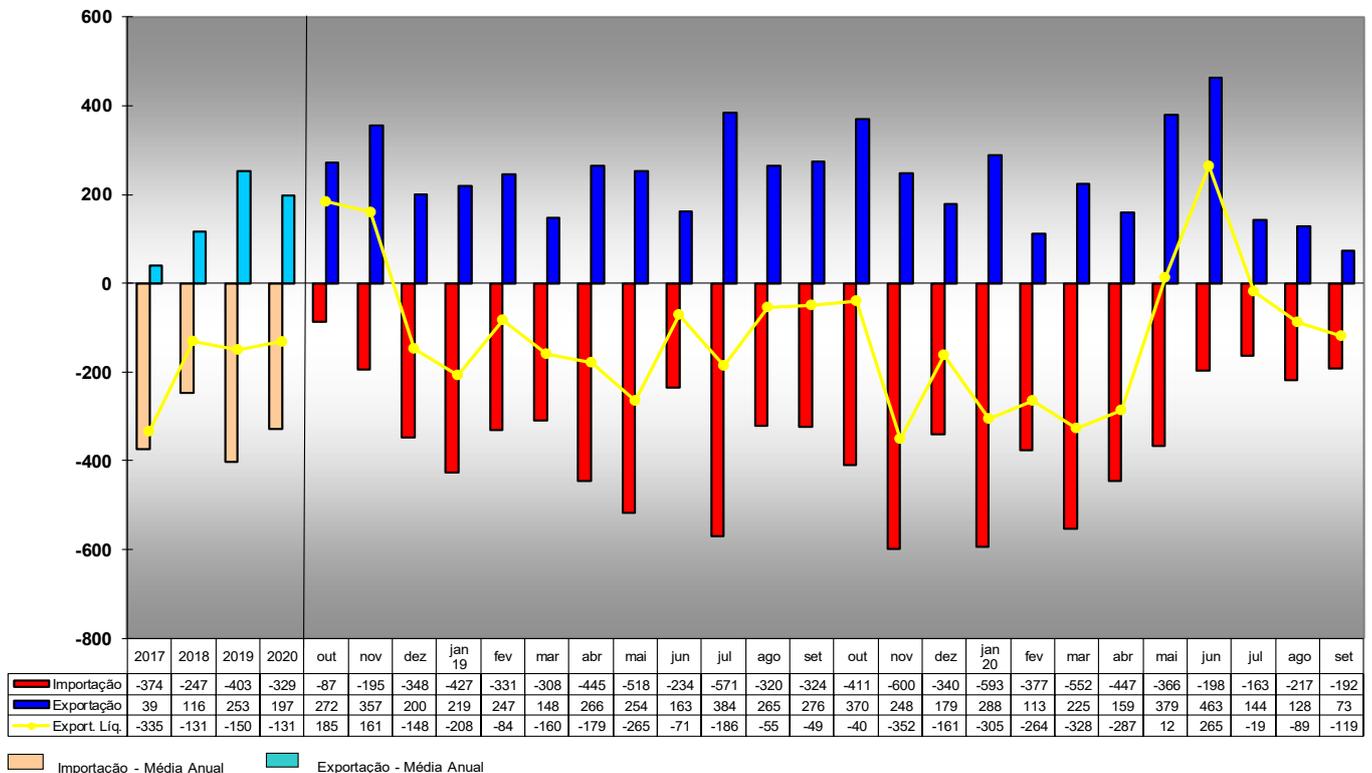
Comércio Exterior - Importação: (set/20): EUA (75%), Argentina (24%) e Bolívia (1%).

O consumo aparente de GLP recuou 0,1% quando comparado o período de out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um aumento de 1,0% na importação e um recuo de 0,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 26,5% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

mil m³

7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

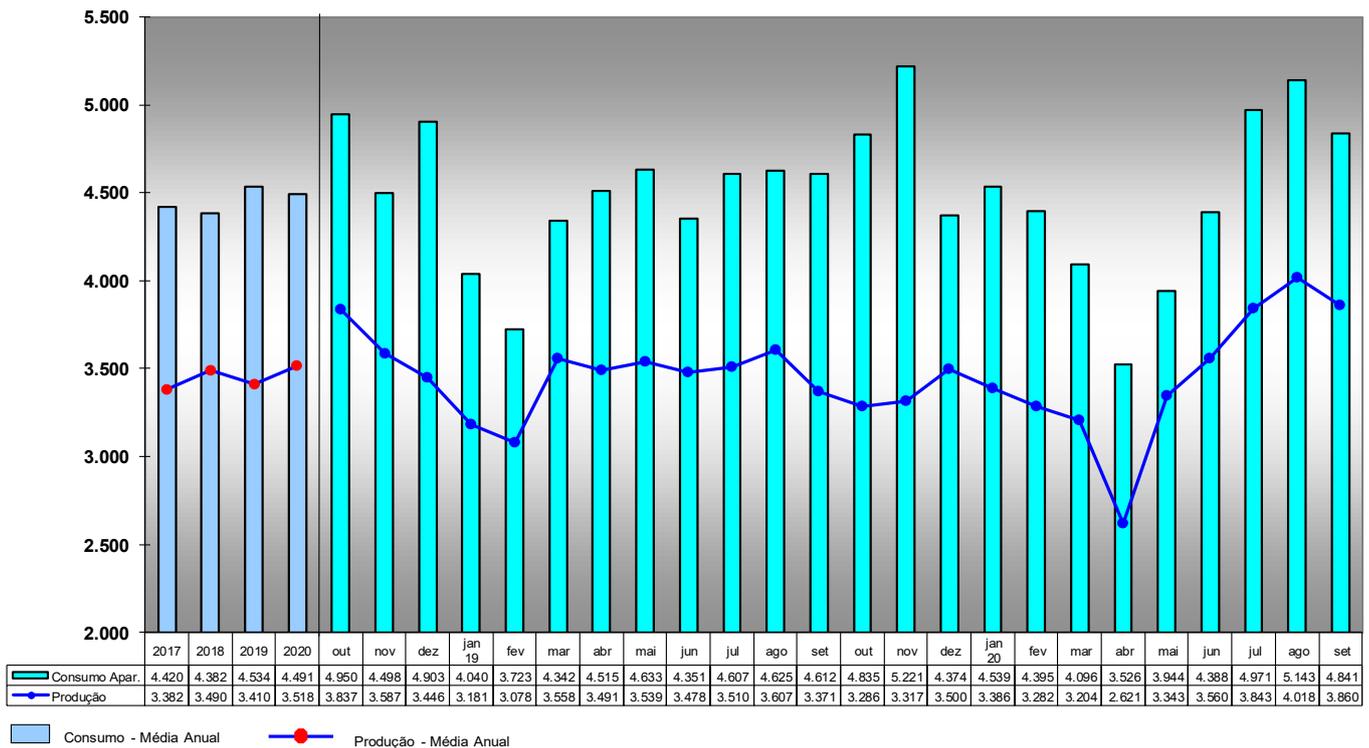
mil m³

Comércio Exterior - Importação (set/20): EUA (47%), Reino Unido (27%), Holanda (14%) e Bélgica (12%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 6,2% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um aumento de 8,4% na importação e um recuo de 8,9% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 6,9% do consumo nacional de gasolina A.

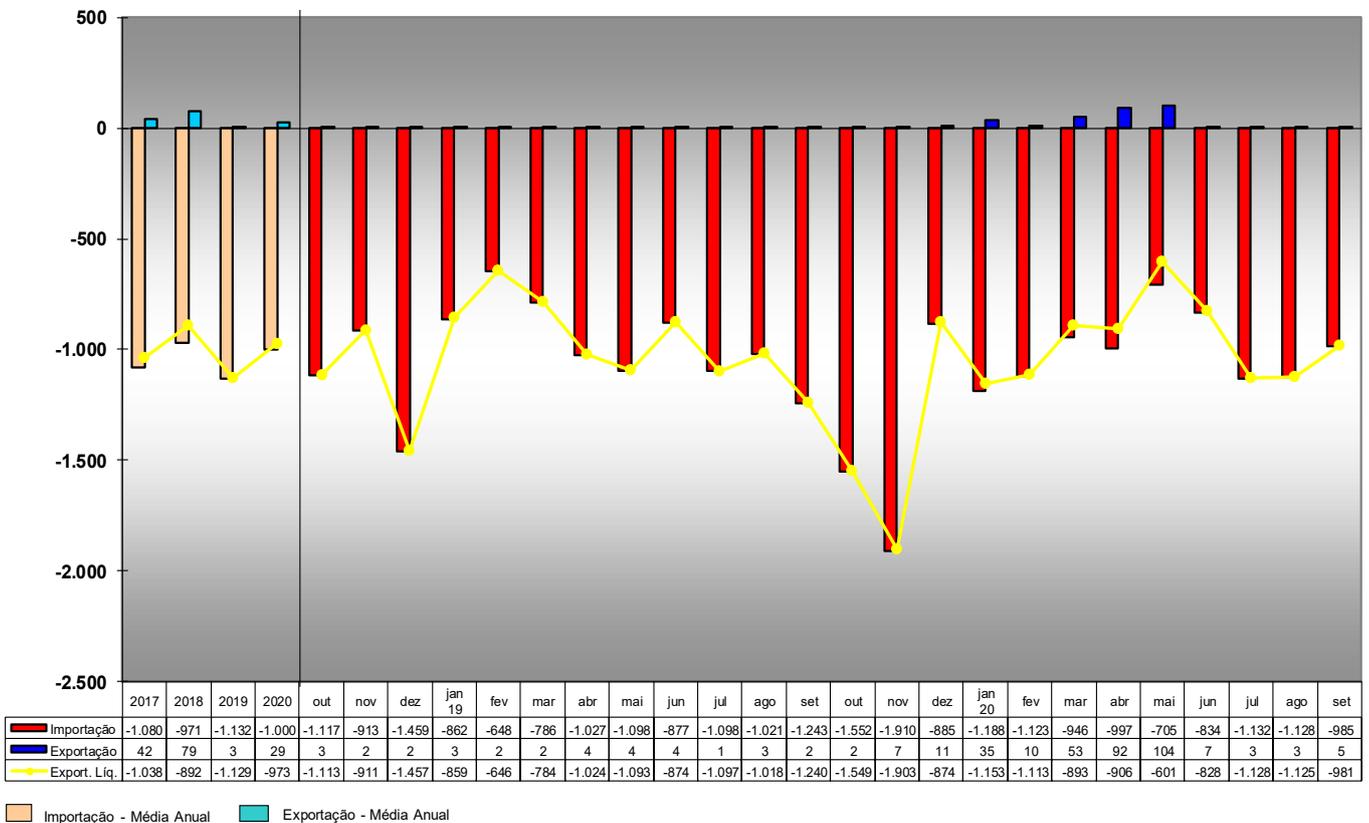
7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

mil m³



7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

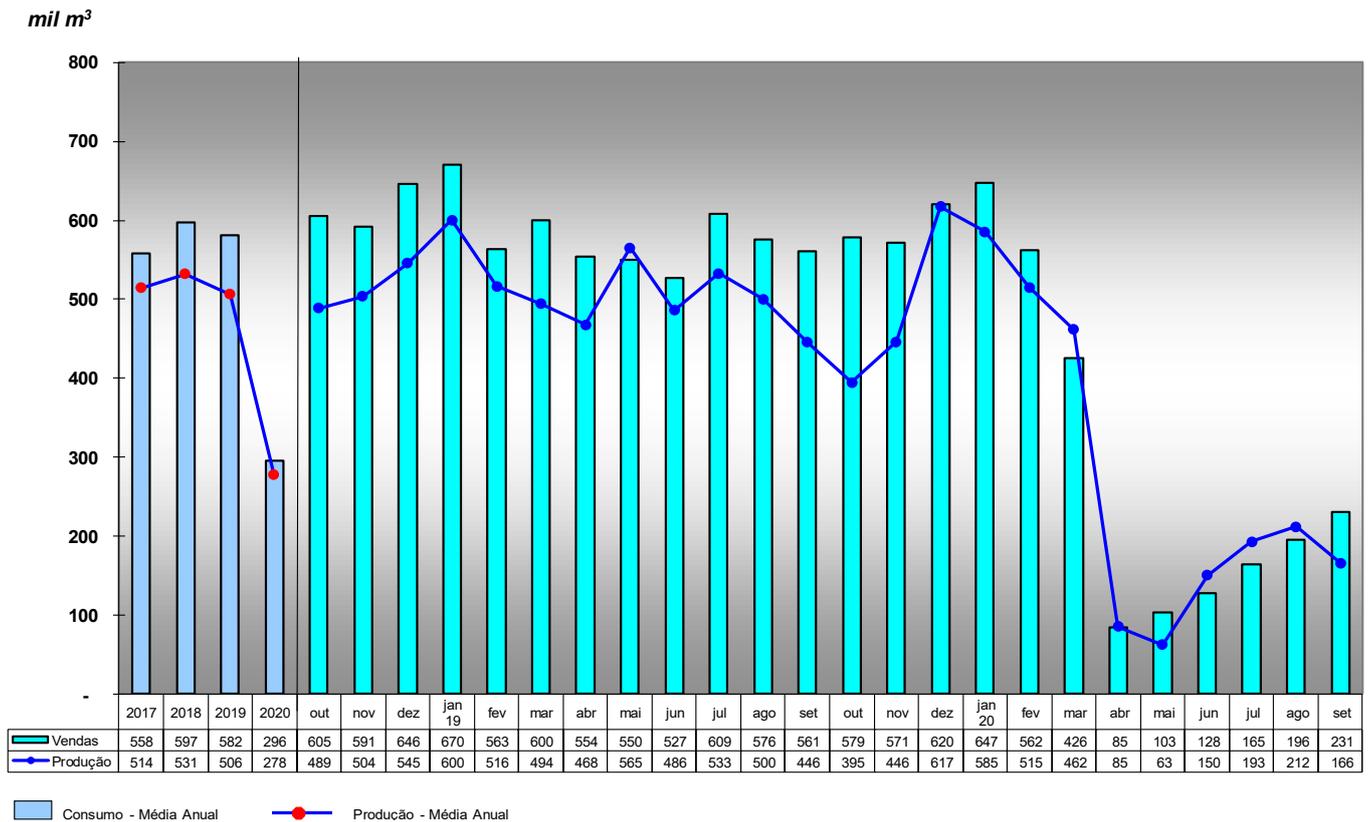
mil m³



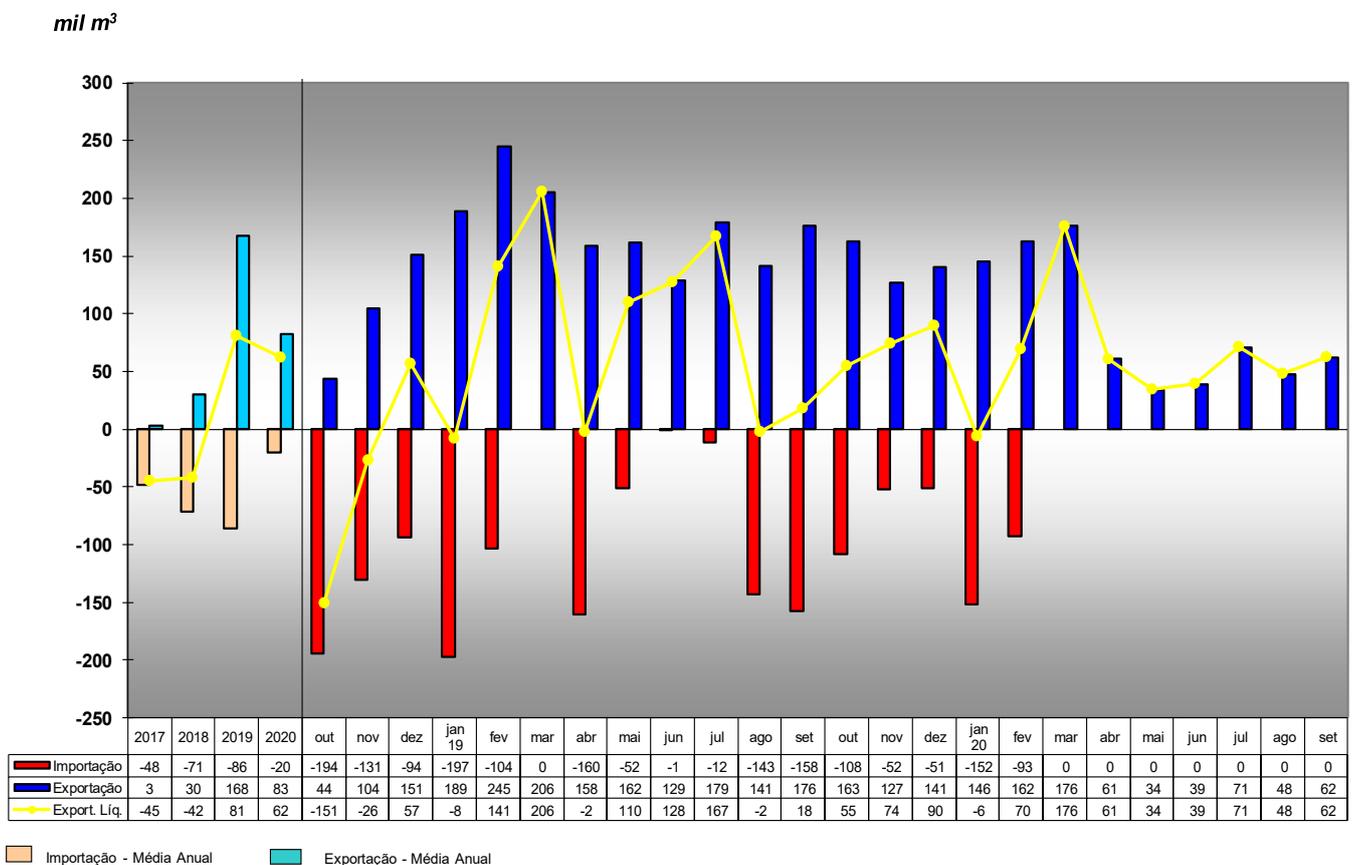
Comércio Exterior - Importação (set/20): EUA (82%), Holanda (7%), Índia (5%) e outros (6%).

O consumo aparente de diesel A avançou 0,9% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um avanço de 10,2% na importação e um recuo de 1,1% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 24,7% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

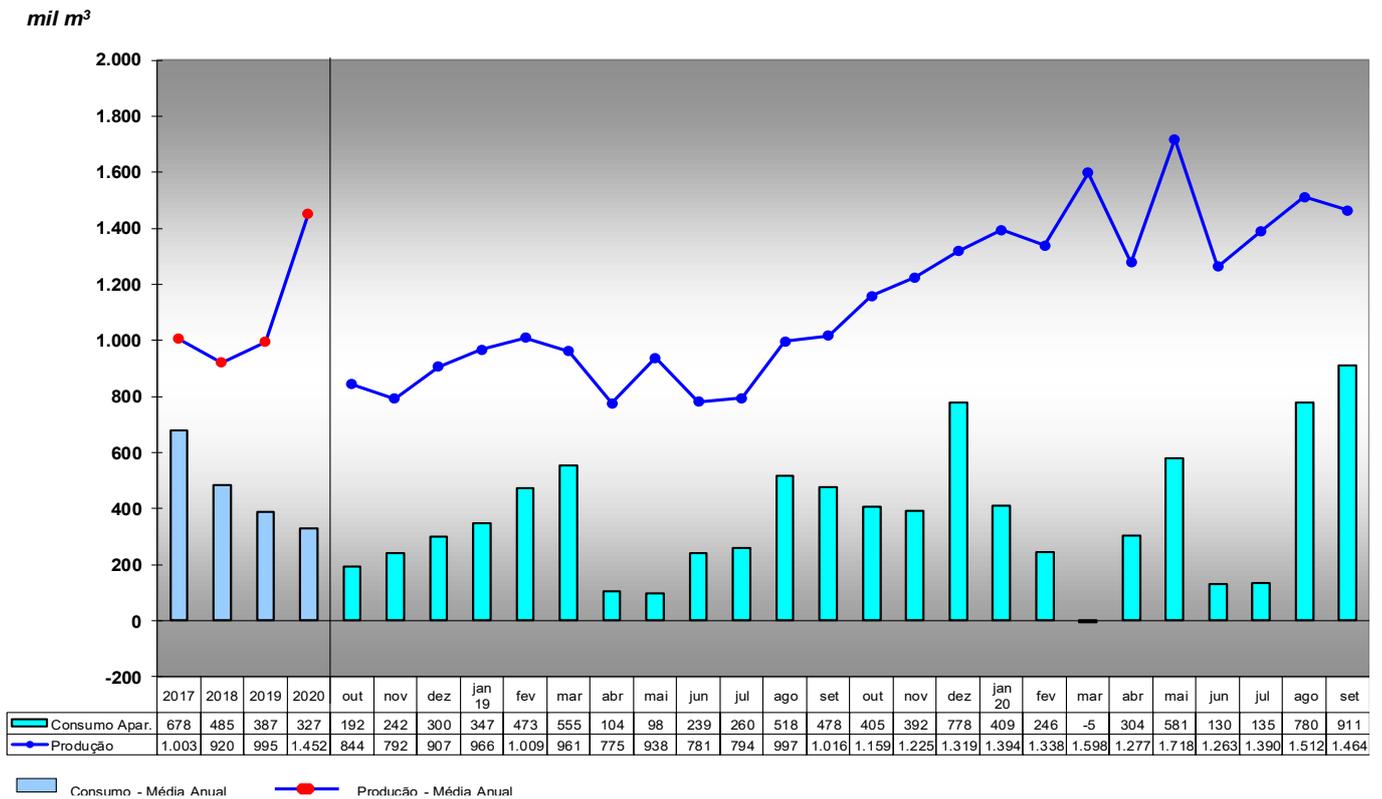


Comércio Exterior - Importação (set/20): - .

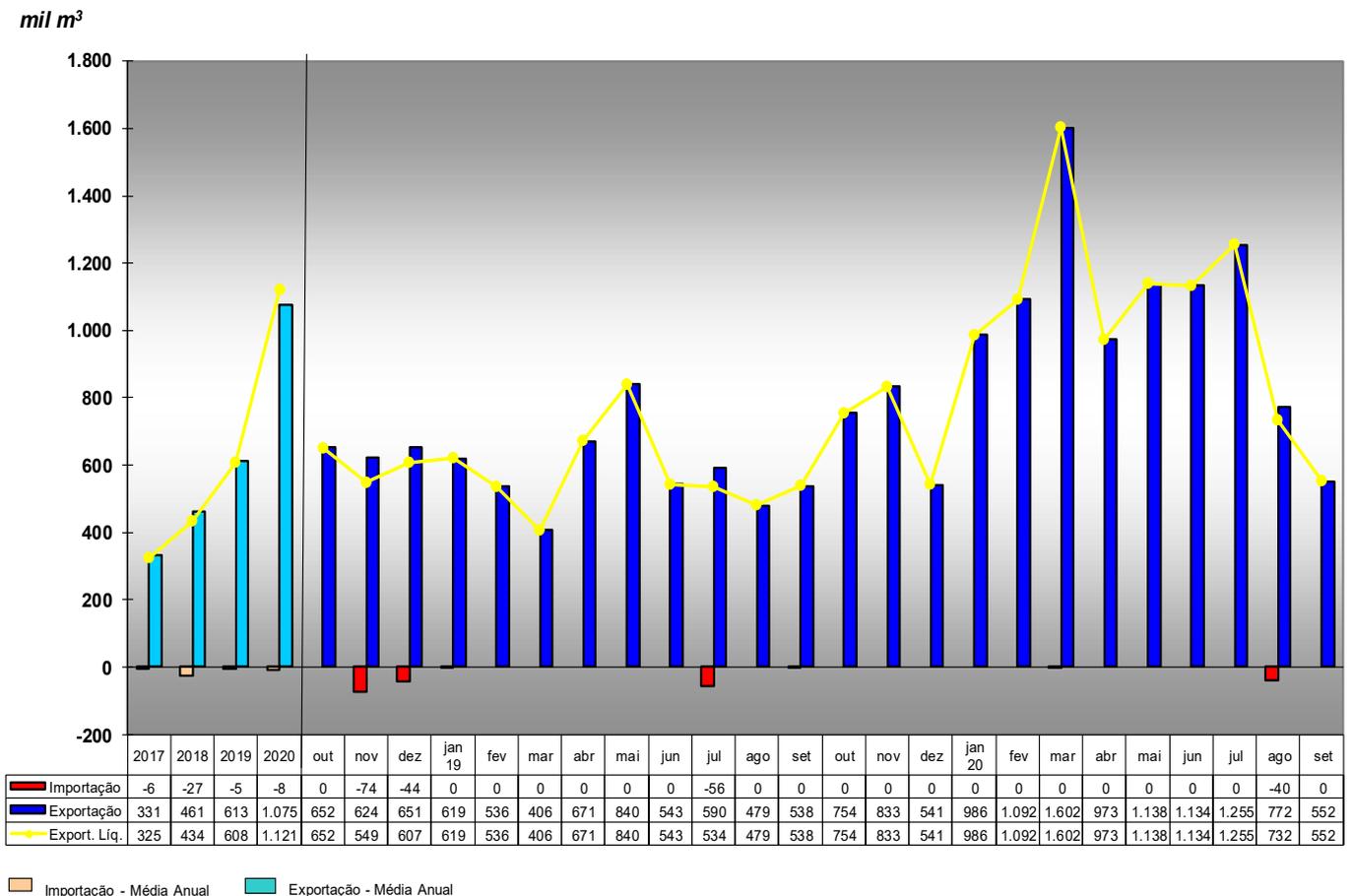
A venda de QAV recuou 38,8% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um recuo de 36,7% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20

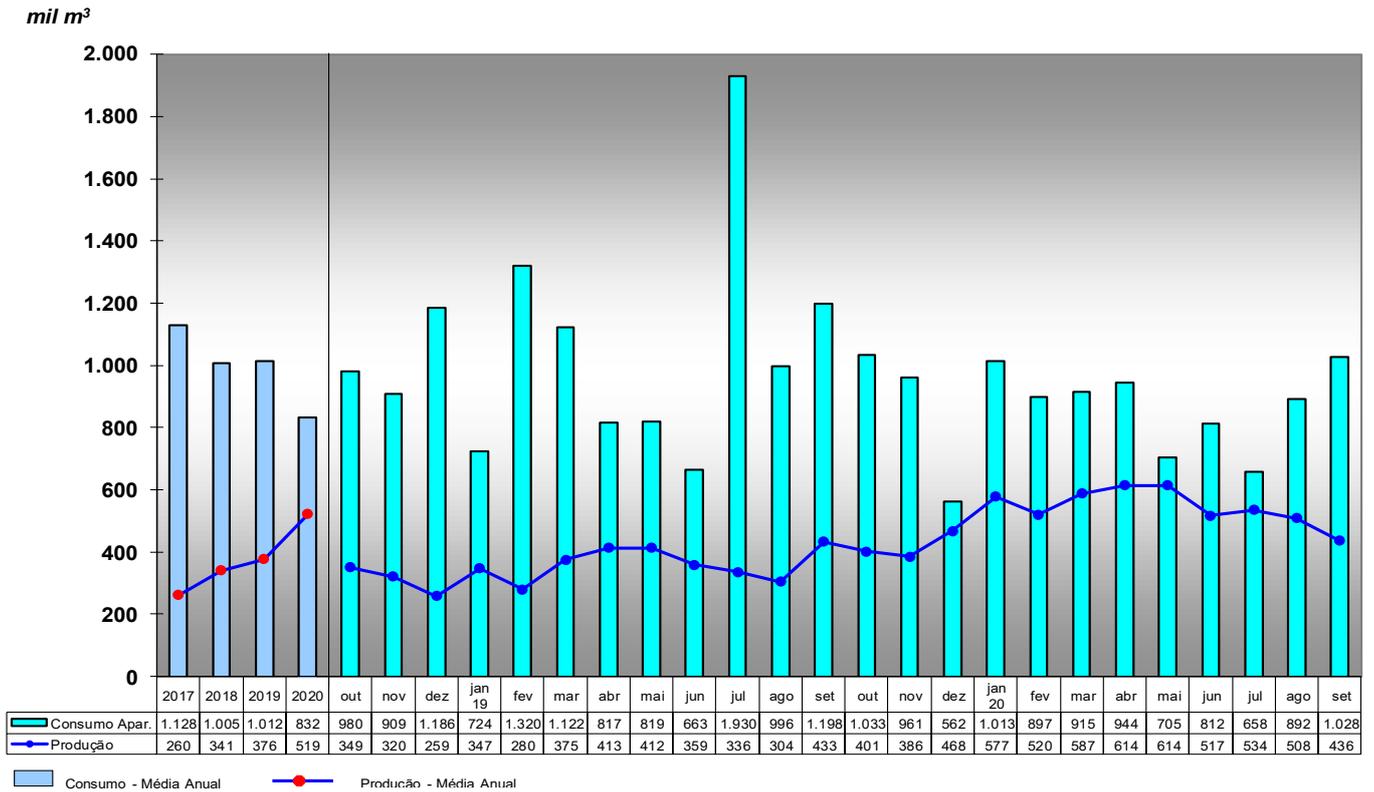


Comércio Exterior - Exportação (set/20): Cingapura (43%), Holanda (12%), Libéria (8%) e outros (37%).

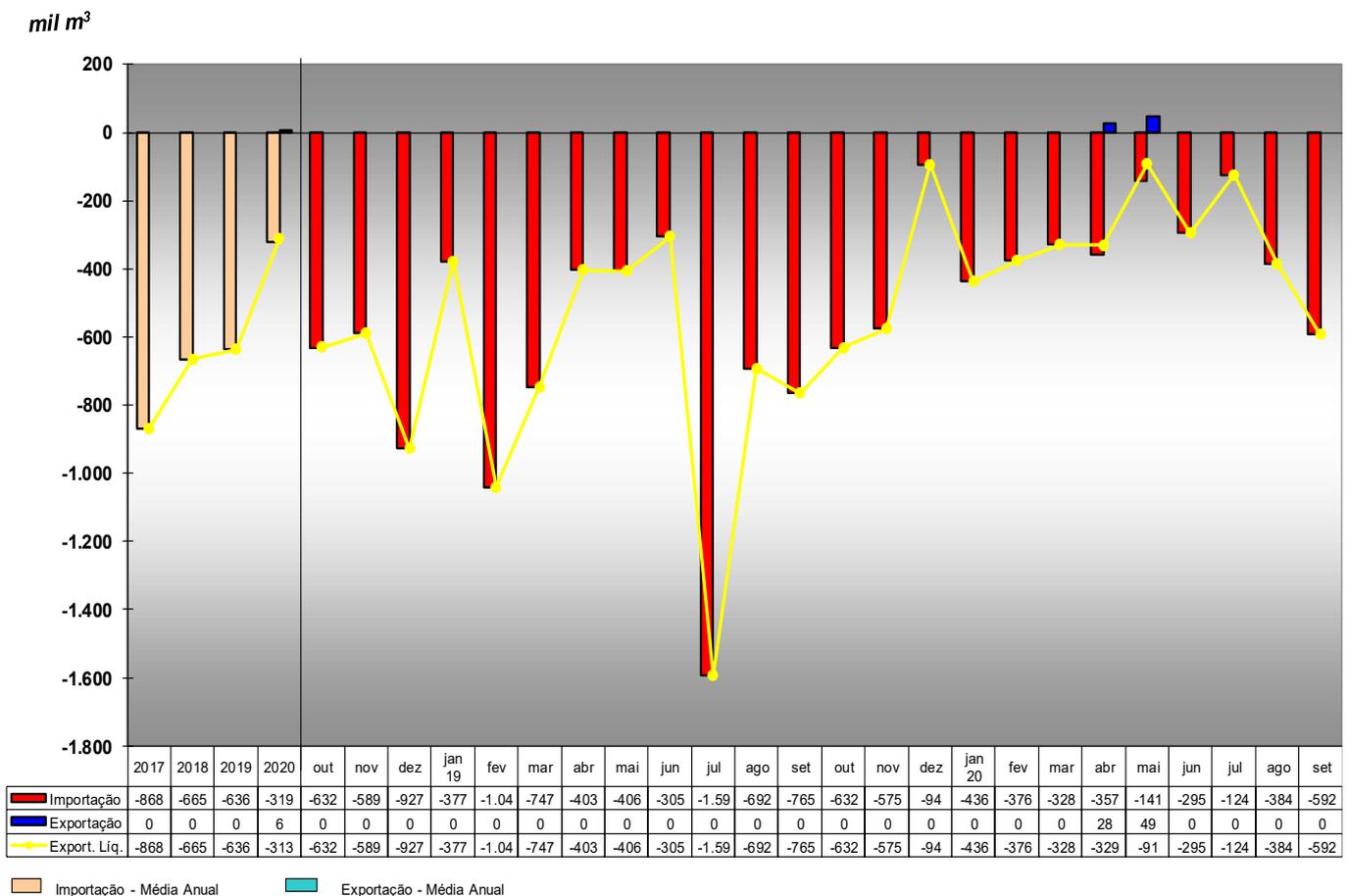
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 8,3% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve um avanço de 55% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de out/18 a set/20



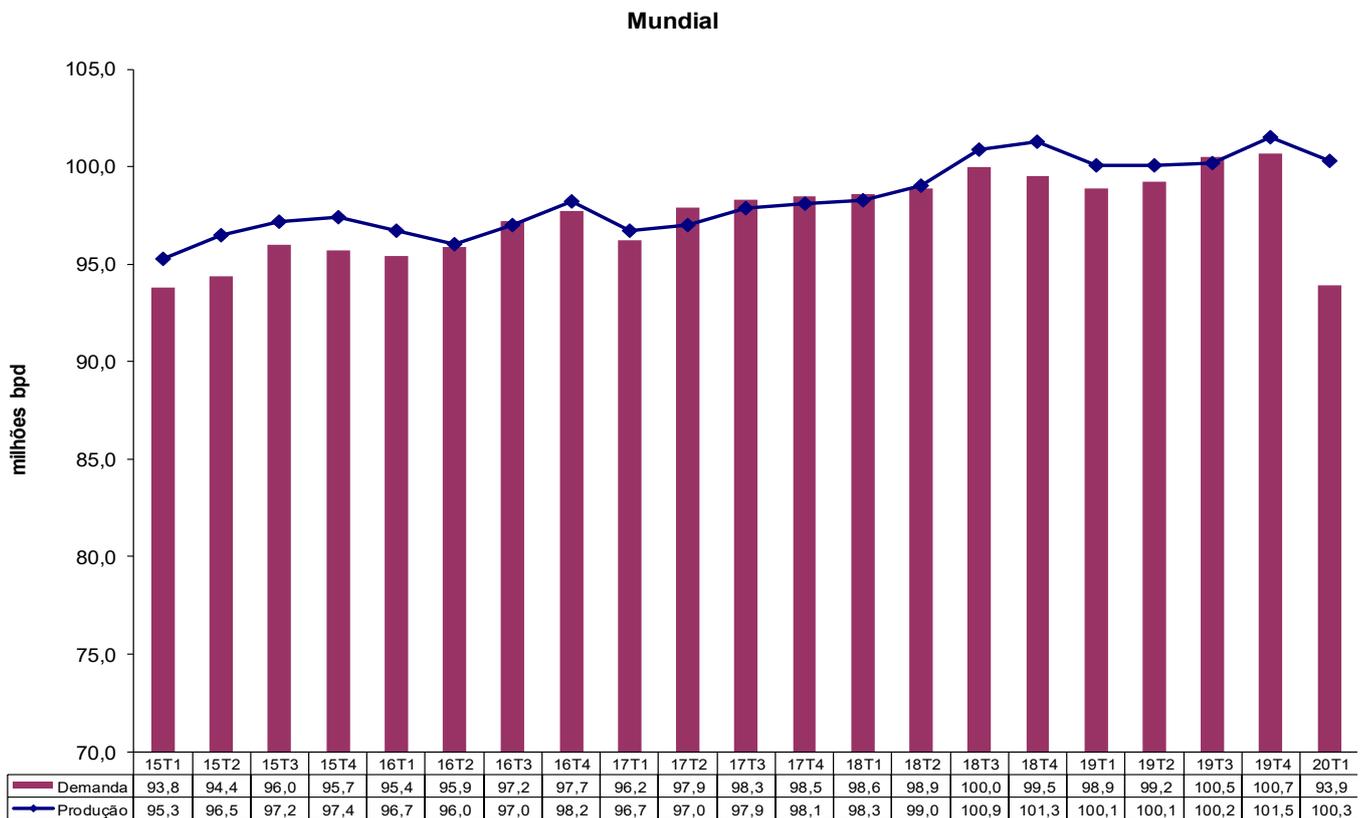
Comércio Exterior - Importação (set/20): Espanha (34%), Angola (20%), EUA (17%), Argélia (16%) e outros (13%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 17,7% quando comparado o período out/19 a set/20 com o período de out/18 a set/19. Houve recuo de 49% na importação e um avanço de 47% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 42% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

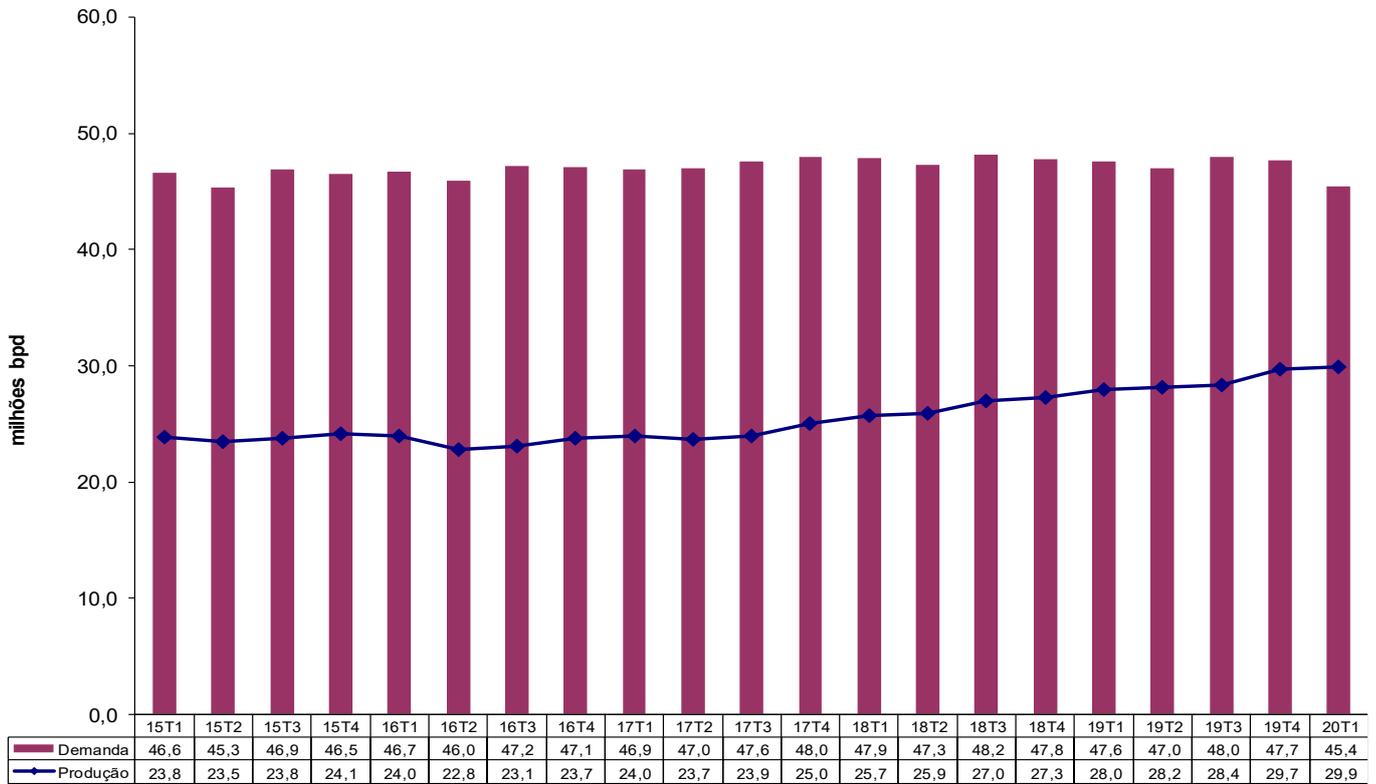
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



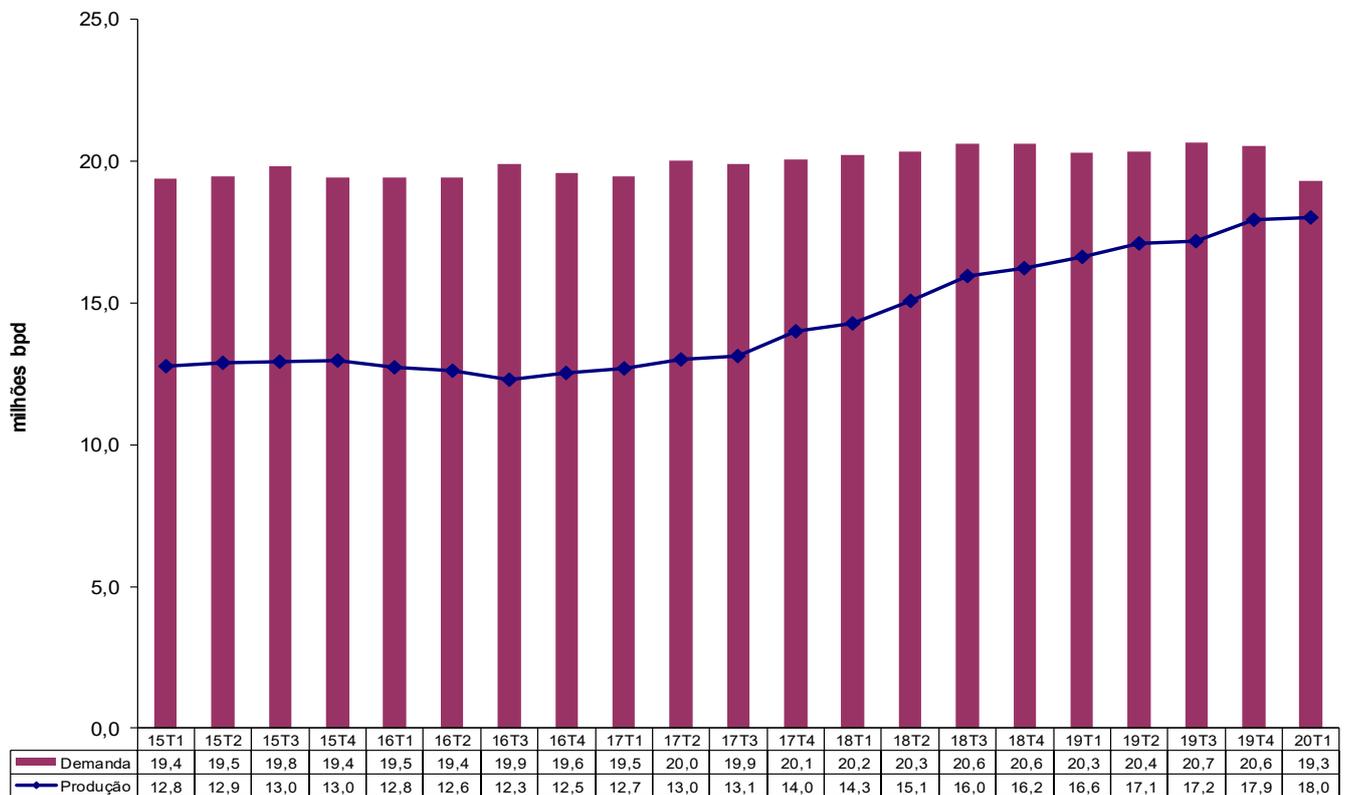
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2020 foi de 100,3 Mbdp, valor 0,2% superior ao percebido no primeiro trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,5% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2020 foi de 93,9 Mbdp, valor 5,1% menor que o dado do primeiro trimestre de 2019.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2020, a 65,8% de sua própria demanda, o que os torna fortemente importadores.

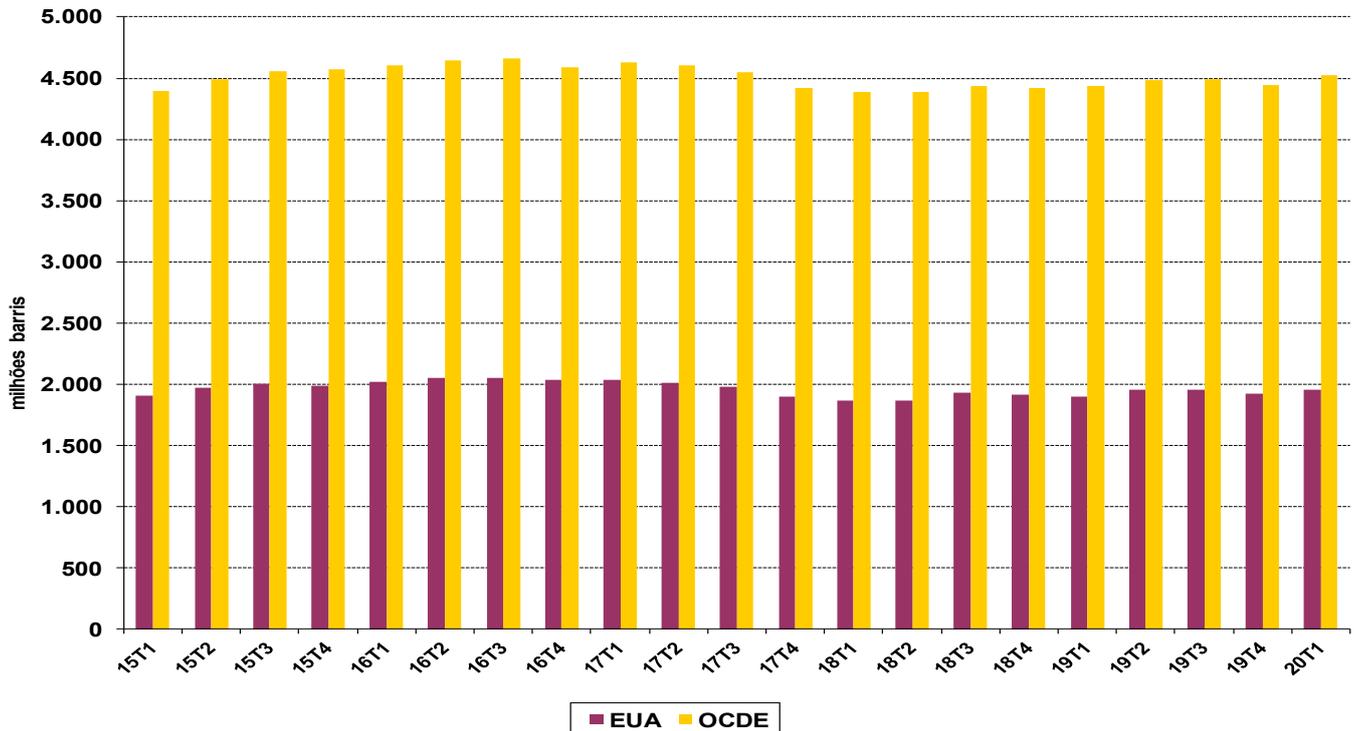
OCDE



EUA

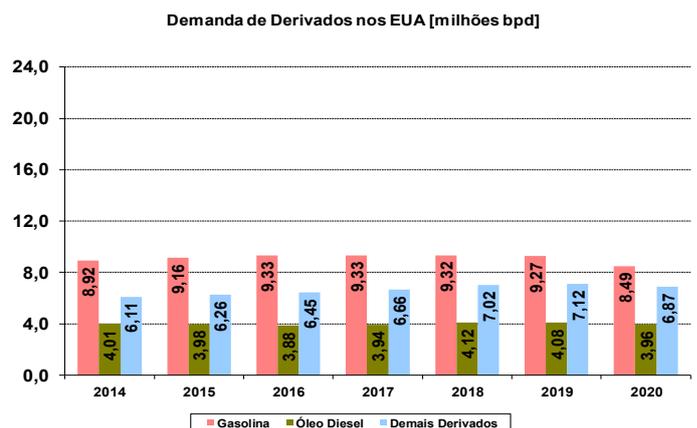
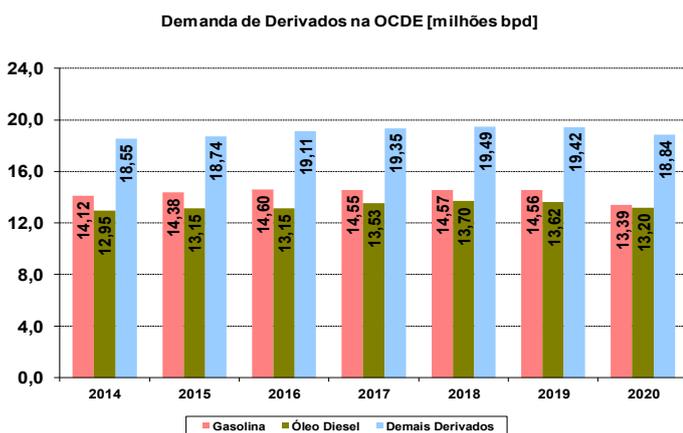


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2020 foi de 4,53 bilhões de barris, valor 2,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,96 bilhão de barris de petróleo, valor 3,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2020 foi de 45,4 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 4,6%. Nos EUA, a demanda recuou 4,9% quando comparados os primeiros trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 28,1% e 27,7% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 41,3% e 19,3%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)											
			out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	15.755	16.399	16.308	16.391	16.701	16.144	9.963	12.896	12.697	11.615	9.073	
RLAM (BA)	1950	377.400	260.426	252.322	257.140	268.789	264.097	258.338	234.858	257.702	194.577	260.337	261.898	
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	10.988	11.362	13.768	11.777	11.004	10.880	9.653	8.448	9.744	9.064	8.855	
RECAP (SP)	1954	62.900	53.793	50.166	45.554	44.966	44.493	48.983	31.171	40.824	46.241	45.426	51.693	
RPBC (SP)	1955	170.000	141.778	141.626	127.328	128.984	128.897	130.400	98.355	140.701	155.607	140.759	158.886	
REMAN (AM)	1956	46.000	31.427	30.569	30.362	33.528	37.427	33.776	10.039	7.986	18.670	30.979	31.343	
REDUC (RJ)	1961	251.600	212.427	221.444	192.492	197.363	195.237	210.079	154.459	195.278	161.740	178.615	178.036	
REFAP (RS)	1968	220.150	135.814	134.206	145.091	138.406	155.664	152.574	111.307	152.062	151.542	125.896	148.643	
REGAP (MG)	1968	166.000	92.912	118.458	137.269	138.407	133.216	124.142	69.855	89.168	124.681	126.987	134.189	
REPLAN (SP)	1972	434.000	359.081	367.234	365.599	311.990	227.359	227.652	192.907	227.608	294.273	336.420	370.057	
REPAR (PR)	1977	213.800	171.844	141.660	179.543	177.887	182.132	167.806	126.231	176.913	195.144	189.859	188.035	
REVAP (SP)	1980	251.600	-	131.968	210.964	205.244	227.251	234.376	173.306	219.704	231.275	203.866	234.976	
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	31.974	31.671	31.438	30.215	31.284	30.277	15.872	28.055	30.388	28.557	30.034	
LUBNOR (CE)	2007	10.378	6.895	8.146	8.705	8.946	7.857	8.289	6.712	7.075	8.482	8.541	9.074	
DAX OIL (BA)	2008	2.100	1.814	1.364	1.072	2.186	2.193	2.075	2.370	2.697	2.089	2.095	2.338	
RNEST (PE)	2014	100.000	89.054	97.189	105.358	107.683	98.345	98.570	92.193	102.369	105.550	101.207	103.561	
TOTAL		2.390.756	1.615.983	1.755.785	1.867.993	1.822.763	1.763.157	1.754.360	1.339.250	1.669.487	1.742.699	1.800.223	1.920.691	

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

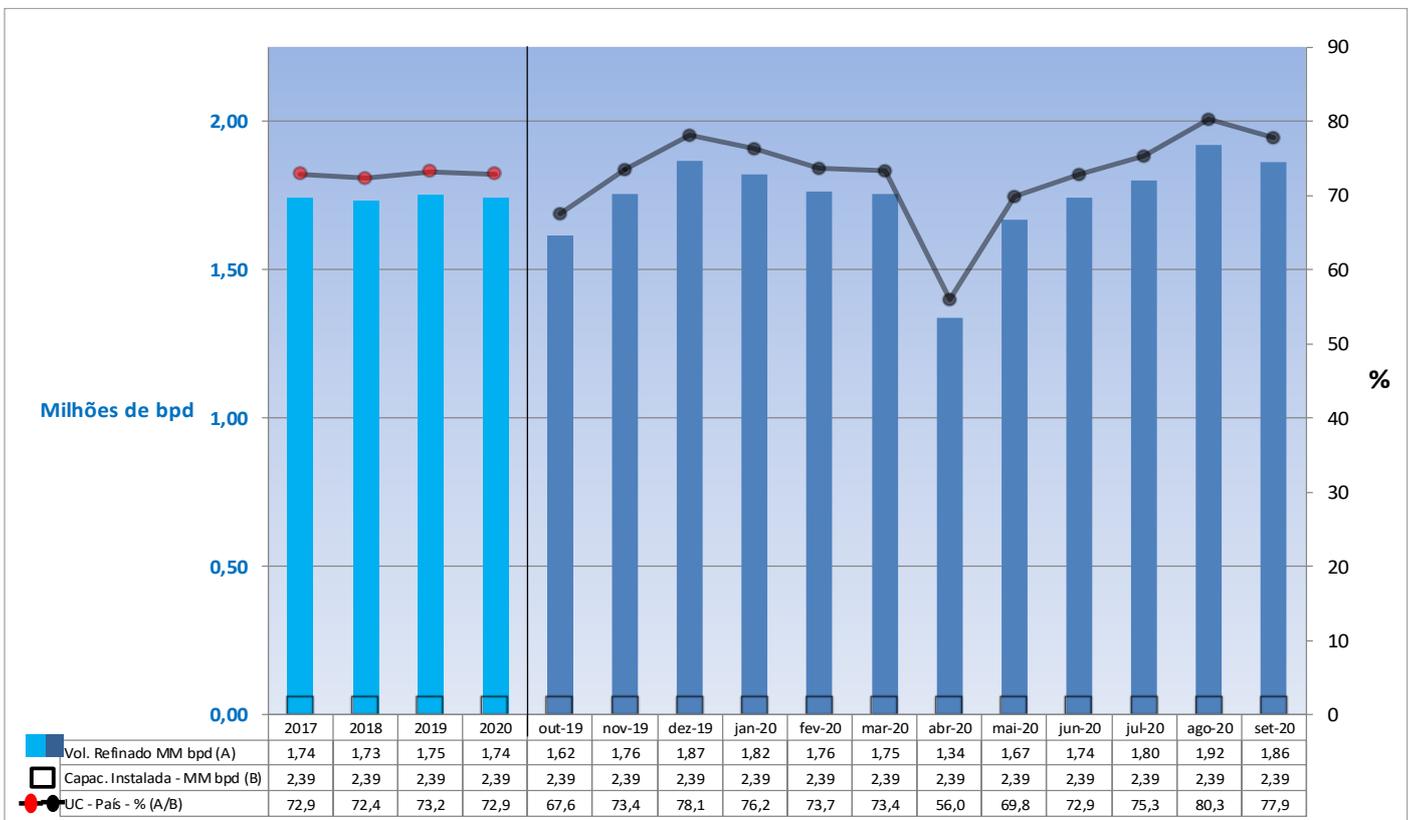
Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

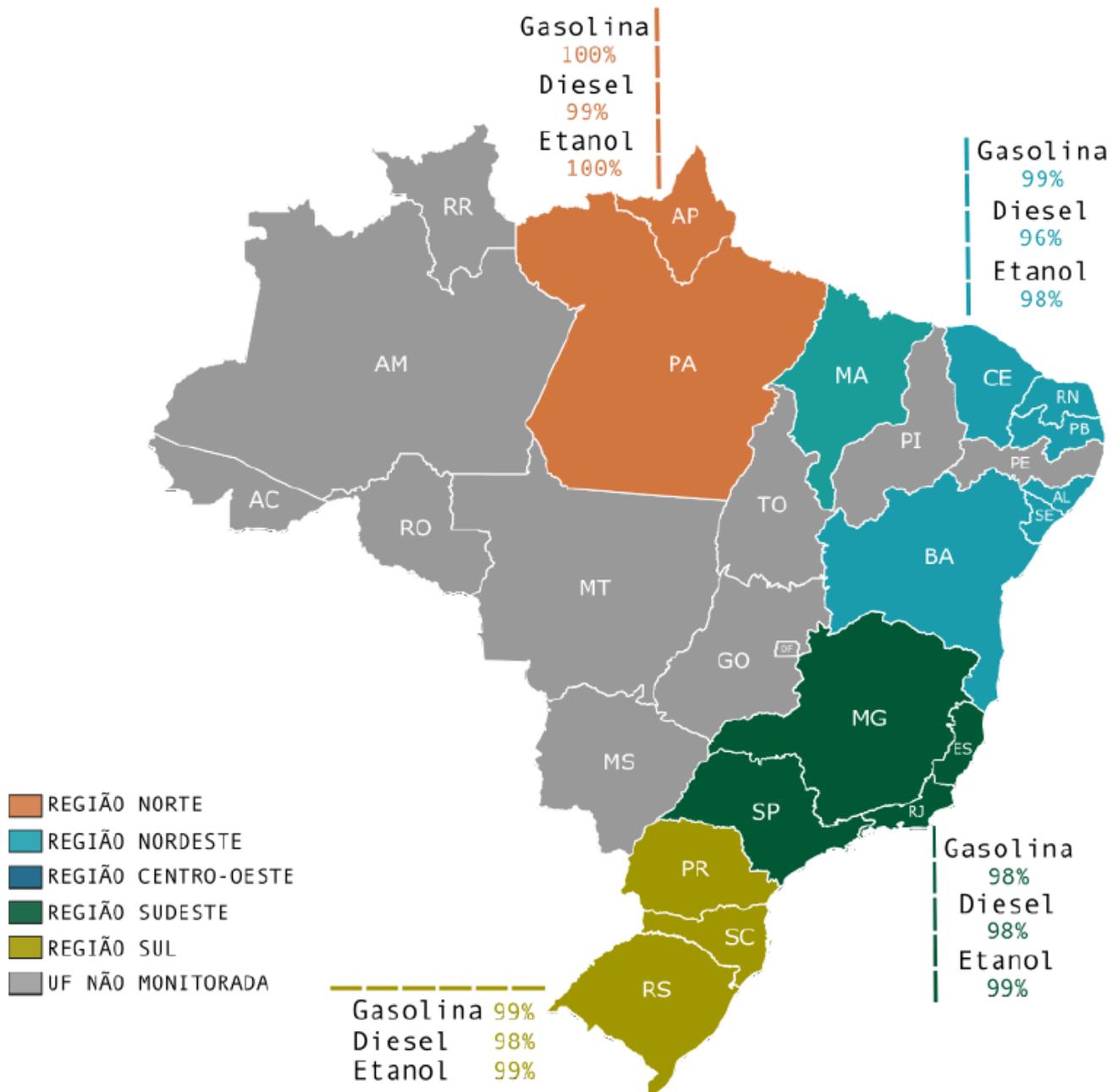
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de setembro de 2020, destacam-se as paradas das unidades de reforma catalítica de RPBC e REPAR e da unidade de craqueamento da REFAP. A utilização da capacidade de refino nacional apresentou um recuo de 2,4 p.p. em comparação com o mês de agosto de 2020. O comportamento no ano vem se recuperando, mantendo níveis superiores aos percebidos antes da paralisação da economia pelo novo COVID-19.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 6.728 amostras coletadas e analisadas em setembro/2020, foram verificadas 6.603 amostras conformes, o que representou 98,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade a partir de 96%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 67 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor e Destilação como principais ensaios não conformes, que correspondem a 43% e 18% do total de não conformidades respectivamente. Dos 31 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 52% e 19% do total de não conformidades respectivamente. Dos 39 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se o Teor de Etanol e Destilação, que correspondem a 54% e 28% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.mapa.gov.br)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (www.anp.gov.br)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (www.anp.gov.br)